

IDENTIDADE ..... FILIAÇÃO-PAI <u>Henrique Müller</u> ..... MÃE <u>Virgínia Martins Müller</u> ..... IDADE <u>17 Jan 1936</u> ESTADO CIVIL <u>casado</u> .....	FOTO
PROFISSÃO <u>Economista e Jorna</u> POSTO OU GRAD. .... <u>lista</u> FUNÇÃO ..... NACIONALIDADE <u>Bras.</u> NATURAL DE <u>CRUS ALTAS/RS</u> ..... LÊ <u>ESCREVE</u> CERT. RESERVISTA ..... TÍTULO ELEITOR ..... LOCAL TRABALHO ..... ESTUDANTE ..... ESCOLA ..... ..... NÍVEL <u>superior</u> ..... RESIDÊNCIA <u>Av. Borges Medeiros, 855, Aptº 83 - PORTO ALEGRE/RS</u> ..... OUTROS DADOS <u>Deputado Federal p/MDB/RS</u> ..... ..... .....	

NOME  
 AMAURY MULLER

HISTÓRICO

- ~~SE~~
- Através o D.O. 61, de 30 Mar 76, teve cassado seu mandato eletivo federal de suspensos seus direitos políticos pelo prazo de 10 anos com base no Ato Institucional nº 5, de 13 Dez 68.

CIC

- Arquivar na pasta, se houver  
- Adiar uma pasta, se não houver



SECRETARIA-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

Brasília-DF, 30 de abril de 1975.

Memº nº 021/75 Do Subchefe da 1ª Subchefia  
Ao Sr Chefe do G. E.  
Assunto: Documento (remete).

Anexo: Cópia de discurso do candi  
dato AMAURY MÜLLER.

Remeto-vos cópia do discurso pronuncia  
do pelo candidato AMAURY MÜLLER, constante do a  
nexo, por se tratar de matéria de interesse des  
se Grupo Especial.

*Jorge da Silva Castro*  
JORGE DA SILVA CASTRO - Coronel  
Subchefe da 1ª SC

COMÍCIO DO MDB REALIZADO NO CINEMA "SERRANO" EM IJUÍ/RSCANDIDATO Nº III - AMAURY MULLER

Prezados companheiros, valorosas e denodadas companheiras, ouvintes da cadeia de emissoras de IJUÍ.

Eu hoje presencio um comício, com o povo vibrando, com o povo participando, com o povo aplaudindo. Não foi aquele comício que eles fizeram, na praça, com meia dúzia de gatos-pingados (aplausos). Sempre que tenho iniciado as minhas modestas intervenções, nas centenas de comícios que tenho participado, presto uma homenagem a liberdade evocando figuras, que por seu amor ao povo, por sua dedicação a pátria, hoje estão curtindo, no exílio, o crime de amar e defender a sua gente. Quero evocar, aqui, as figuras de LEONEL BRIZOLA e de ORLANDO BURMAN (aplausos demorados).

A miséria, a miséria que há dez anos agride as ruas, já agride os lares do povo brasileiro. Morte, miséria, fome é o resultado do "MILAGRE BRASILEIRO". "MILAGRE" que existe apenas na fantasia imaginosa daqueles que mentem deslavadamente para o povo (aplausos). Eles dizem que nós, da oposição, partimos para a crítica simplista e não oferecemos soluções. Pois nós oferecemos soluções. Querem uma ?

"Diminuem os orçamentos militares para policiar o povo e aumentem os orçamentos para educação, para agricultura e para a saúde" (aplausos demorados).

Querem outra ?

"Democratizem a Universidade. Transformem a Universidade Brasileira num instrumento que tenham acesso o filho do trabalhador, o filho do agricultor, o filho do funcionário público".

Querem outra ? Querem outra ?

"Permitam que o povo, com liberdade, seja participe da riqueza nacional. Aumentem os salários de fome, que há dez anos estão aprisionados neste país". (aplausos demorados)

Companheiros e companheiras. Eles pedem que nós façamos confrontos, tentando escamotear a verdade, fazer com que o povo não tenha, não tome conhecimento da realidade que o cerca. Eles invocam estatísticas, pré-fabricadas, forjadas em laboratórios mas nós apresentamos os números mais reais:



- Em mil novecentos e sessenta, quatro anos antes do GOLPE, os noventa por cento da população brasileira que não são ricos detinham sessenta e dois por cento da renda nacional. Sessenta e dois por cento. Dez anos depois, seis dos quais sob o tacão de uma ditadura implacável, cruel, desumana e anti-cristã, dez anos depois, esses mesmos noventa por cento menos ricos da população brasileira passaram a deter apenas a metade da riqueza nacional. Quem enriqueceu ? Onde está o MILAGRE ? Apenas na propaganda, na escandalosa propaganda. Em compensação os dez por cento mais ricos, que em mil novecentos e sessenta detinham trinta e oito por cento de toda a renda nacional, passaram a deter, graças a fantasia do MILAGRE, graças aos salários congelados, passaram a deter quase cinquenta por cento, quarenta e nove por cento de toda a renda nacional, e aquele um por cento ainda mais rico, poderoso, que está ligado ao capital estrangeiro, que serve ao capital estrangeiro, detinha onze vírgula sete por cento em mil novecentos e sessenta, e hoje, graças a fantasia do MILAGRE, detém, nada menos do que dezessete vírgula sete por cento. Essa minoria rica e privilegiada, que dissipa no luxo afrontoso e no supérfluo o que falta à mesa da imensa maioria, aumentou a sua riqueza em dez anos em cinquenta por cento. Onde o MILAGRE ? Onde a Justiça ? Onde a liberdade ? Onde o pão ?

E os índices de mortalidade infantil ? Medidores da prosperidade de um povo ou do seu retrocesso que que dizem ? Aqui em IJUÍ, aqui mesmo em IJUÍ, em mil novecentos e sessenta e três de cada mil crianças nascidas vivas morriam trinta e dois, de cada mil morriam trinta e duas. Em mil novecentos e setenta e três, graças aos governos que estão por aí desmandando e desgovernando este país, esse índice de mortalidade infantil aumentou para sessenta vírgula vinte e oito por cento, praticamente dobrou. Dobrou porque o povo vive faminto, o povo não tem pão, o povo não tem direitos, o povo não tem Justiça, mas isto vai acabar (interrompido por aplausos) isto vai acabar custe o que custar, doa a quem doer. A farsa já começa a ser desmascarada. Os algozes, os verdugos, os carrascos do povo vão prestar contas a história, não vão continuar massacrando, humilhando, a nossa gente (aplausos).

Vejam que coisa extraordinária:

- "Pesquisa do IBGE revela que classes mais pobres comem gato".

GATO (aplausos tímidos). Aí está mais uma face extraordinária, magnífica do MILAGRE BRASILEIRO: O povo não pode comer carne de boi porque está inacessível. Mas, em compensação, passou a comer gato. Pena que não comam os gatos que estão roubando este país (aplausos demorados).

SÃO PAULO, SÃO PAULO a locomotiva do BRASIL, o Estado mais rico



e poderoso da Federação, apresenta índices de mortalidade infantil lamentáveis: Em mil novecentos e sessenta e três de cada mil crianças nascidas vivas morriam sessenta e sete, cinco anos depois, já em vigor um regime de força e de opressão esse índice aumentava para oitenta e sete, e agora, graças, mais uma vez, à fantasia do MILAGRE, esse índice chega a noventa e seis crianças por grupo de mil. Mas que MILAGRÉ é esse que permite que seres inocentes morram e morram apenas e tão somente de fome? Onde estão as estatísticas dos tecnocratas governamentais e de seus puxa-sacos? (aplausos).

Eu teria muito mais a dizer companheiros e companheiras, mas, infelizmente, o meu tempo está por se esgotar e já voz não tenho. Mas vou lembrar apenas um aspecto da política que há dez anos está emporcalhando e abastardando o povo brasileiro: Neste país trabalham trinta e três milhões de pessoas, mais de vinte milhões não consegue trabalhar porque o BRASIL é o campeão mundial do desemprego. Destes trinta e três milhões que conseguem alguma ocupação nada menos de quatorze milhões ganham até um salário-mínimo. Não é um é até um salário-mínimo, e perto de três milhões de trabalhadores, que têm encargos familiares, que têm filhos para alimentar, para vestir, para educar, para calçar, para proporcionar cuidados de higiene e de saúde, três milhões ganham um quarto de salário-mínimo, menos de noventa cruzeiros por mês. Como podem (interrompido por aplausos) Como podem os nossos adversários continuar mentindo? Chega de mentiras, chega de ilusões, chega de fantasias, chega de falsos MILAGRES, chega de promessas não-cumpridas. Viva a liberdade e a democracia. Viva LEONEL BRIZOLA e ORLANDO BURMAN (aplausos).

NB. PRO. CSS. 22. 4, P. 6

AMAURY MULLER





**SECRETO**

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Ex  
celência meus protestos da mais alta estima e profundo respeito.



General-de-Divisão HUGO DE ANDRADE ABREU  
Secretário-Geral do CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

**SECRETO**



REPÚBLICA FEDERAL DO BRASIL

O Presidente da República,  
no uso das atribuições que lhe confere o  
artigo 4º do Ato Institucional nº 5, de  
13 de dezembro de 1968, tendo em vista o  
artigo 182 da Constituição e após audiên-  
cia do CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL,  
resolve

CASSAR

o mandato eletivo e suspender, pelo pra-  
zo de 10 (dez) anos, os direitos políticos, dos seguintes ci-  
dadãos:

- NADYR ROSSETTI, Deputado Federal - RIO  
GRANDE DO SUL; e
- AMAURY MÜLLER, Deputado Federal - RIO  
GRANDE DO SUL.

Brasília, DF, em 29 de *março* de 1976;  
1559 da Independência e 839 da República.

*Genito Giusi*

**CONFIDENCIAL**

E.M. 0894

Em 29 de março de 1976

Excelentíssimo Senhor Presidente da República :

*Do Secretário Geral da CGV,  
para avisar o membro do  
Conselho. Em 29 mar 76  
[assinatura]*

No dia 19 de março, o "M.D.B." realizou uma concentra  
ção política no Município de PALMEIRA DAS MISSÕES; Estado do  
Rio Grande do Sul, a que compareceram parlamentares oposicionis  
tas, estaduais e federais.

Infelizmente, — não há como fugir a essa verifi  
cação —, os discursos pronunciados extravasaram amplamente a  
legítima divulgação de teses partidárias e vieram inserir-se nu  
ma linha de nítida contestação à Revolução de 31 de Março de  
1964 e até mesmo de derrubada do regime.

Tem sido o Poder Revolucionário, através do exercício  
que Vossa Excelência lhe imprime, extremamente comedido na apli  
cação de legislação específica para o resguardo do processo po  
lítico. Orientando-se conscientemente nesse caminho, justa  
mente nele tem assegurado as melhores perspectivas de um desen  
volvimento que se quer permanente e tão aperfeiçoado quanto pos  
sível.

Figura no preâmbulo do Ato Institucional Nº 2 : "Não  
se disse que a Revolução foi, mas que é e continuará". Permi

**CONFIDENCIAL**



**CONFIDENCIAL**

to-me, na mesma ordem de idéias, transcrever o seguinte trecho da última e recente Mensagem de Vossa Excelência ao Congresso Nacional : " E já que se trata de um ano eleitoral, valha dizer que o Governo, plenamente consciente de seus deveres e cabalmente aparelhado para tanto, assegurará a paz e a ordem, o pleno exercício do direito legítimo do voto democrático, sem pressões nem coações, como já o fez no passado. Não permitirá, porém, a quem quer que seja, busque tirar partido da conjuntura política, naturalmente ardorosa e vibrátil, para a prática de contestação à Revolução, expressa esta no regime constitucional e legal a cujo abrigo vivemos todos — dele gostemos ou não —, o próprio regime que garante a propaganda eleitoral dos candidatos e partidos, a mobilização do eleitorado e a votação livre".

Parece-me, Senhor Presidente, que, sem violentação da conduta de comedimento que o Governo se impôs, na concentração política de PALMEIRA DAS MISSÕES publicamente manifestaram-se atitudes contestatórias de tal forma arrogantes e provocadoras, que merecem ser coibidas, em termos de ação revolucionária, de caráter sumário e imediato. As explorações que se farão no curso da campanha eleitoral deste ano não de ser menores — assim o creio — que todo o estímulo à rebeldia nascido de eventual falta de resposta adequada aos primeiros movimentos opositivas. Houve verdadeiro desafio lançado justamente na área crítica do Rio Grande do Sul. E mesmo que o não seja, a Revolução ter-se-á afirmado, como, sem maiores considerações, parece recomendar a necessidade de fazer-se duradoura.

Desejo focalizar, particularmente, os pronunciamentos dos Deputados Federais, pelo "M.D.B." do Rio Grande do Sul, NA DYR ROSSETI e AMAURY MÜLLER.

O Deputado NADYR ROSSETI terminou o seu discurso da seguinte forma : " Enquanto isso, pasmem os meus companheiros de PALMEIRA e de toda essa região, a PETROBRÁS, fruto do amor do povo, fruto do coração do povo, fruto da luta do povo, neste

**CONFIDENCIAL**

A. F.

## CONFIDENCIAL

último ano diminuiu a sua produção de petróleo, enquanto os homens que a dirigem recebem mais do que 200 milhões por mês. Este é o País, senhores, que, forte na nossa época, quando nós éramos poder e que acontecesse um escândalo desse provavelmente haveria de cair a República. Hoje, provavelmente caia eu, hoje ou amanhã, por fazer esta denúncia. Que importa isso? O que importa isso, o que me importa, e é nosso tempo, o que importa, meus amigos de PALMEIRA, é nos mantermos de pé, eretos, firmes na vontade de luta contra esses insensíveis aos interesses e às aspirações do povo, que governam para si, para seus interesses, para o capital estrangeiro, para as elites que exploram o povo, para as elites que analfabetizam o povo, as elites que permitem que seu povo morra de fome, mas eles possam viver, nababescamente, nos palácios como vivem. Mas isso eu lhes digo, prometo aqui, ao lhes falar, com os senhores aí a nos ouvir, prometo sempre, vocês sabem, muita luta. Eu posso lhes dizer que este estado de coisas rapidamente cairá, se não de p<sub>o</sub>dre, pela corrupção. Cair pela vontade do povo porque nós haveremos de mudar. Quando digo nós, não digo que somente o orador que fala. Quando digo nós digo o MDB com todo o riograndense, em querer estabelecer aqui um Governo do povo, para o povo e pel<sub>o</sub> povo".

São do discurso do Deputado AMAURY MÜLLER as seguintes passagens: "Permitam-me que preste uma singela homenagem, como singela é a posição do MDB, às vítimas da quartelada de Primeiro de Abril, lembrando aqui uma figura brilhante que curte no exílio o amor que dedicou ao seu povo, lembrando aqui, companheiros e companheiras, a figura de LEONEL DE MOURA BRIZOLA. Permitam-me, ainda, nesta homenagem àqueles que teoricamente caíram, através do golpe desferido pela violência policial-lesca e fascista que há doze anos governa este país. Permitam-me que lembre o nome do Deputado, e sempre Deputado, VILMAR TABORDA.... Creditamos no poder os vassalos do capital estrangeiro que nos roubam há 12 anos. Falam em Revolução, quando Revolução não houve. Houve, isto sim, um golpe sustentado por canhões, metralhadoras, baionetas compradas com impostos que o

CONFIDENCIAL



## CONFIDENCIAL

povo paga. Houve, isto sim, apenas e tão somente uma quartelada. Mas, não é apenas este o equívoco da aristocracia fardada que pretende comandar este país, escravizando seu povo, abastardando sua gente. ... Pois bem, companheiros, onde está o milagre que a ditadura tentou inculcar na mente dos brasileiros ? ... Mas, é chegado o momento de dizer basta a tudo isso. Chega, senhoras e senhores, de tortura. Chega, senhores e senhoras, de prisões ilegais, de sevícias, de violência, chega de mentiras, chega de medo, chega de humilhação, chega de abastardar o povo brasileiro, chega, em uma palavra, companheiros e companheiras, chega dessa ditadura asquerosa e nojenta que amanhã vai cair de podre " .

Quer-me parecer, Senhor Presidente, — conforme expressam as transcrições anteriores — , que os Deputados NADYR ROSSETI e AMAURY MÜLLER assumiram, na concentração política de PALMEIRA DAS MISSÕES, atitudes de nítida contestação à Revolução de 31 de Março de 1964, no sentido léxico — que solicito permissão para reproduzir, a fim de que dúvidas não parem — de impugnação, oposição, resistência, inaceitação enfim. Não lhes vem a favor — sobre o que tão amplo tem sido o entendimento do Governo noutros casos de natureza semelhante — a possibilidade de atitude impensada e momentânea : os registros dos dois Deputados demonstram tratar-se de contestadores antigos e permanentes, incapazes de politicamente conviver nos termos e nas bases da Revolução que se quer e se exige permanente. Não há como também confinar os incidentes de PALMEIRA DAS MISSÕES aos limites restritos de um município do interior gaúcho : os dois Deputados procuraram dar-lhes configuração nacional, mostraram-se sensíveis ao Congresso, a imprensa, a opinião pública — em especial, cabe o registro, a opinião pública militar.

Por tudo o que foi exposto, represento a Vossa Excelência, conforme determina o Art. 2º, item I, do Ato Complementar nº 39, no sentido de que seja aplicada aos Deputados Federais NADYR ROSSETI e AMAURY MÜLLER a suspensão dos direitos

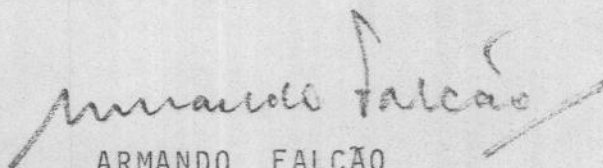
CONFIDENCIAL



**CONFIDENCIAL**

políticos, pelo prazo de 10 anos, e cassados os respectivos mandatos eletivos, tudo com vistas a preservar a Revolução, na forma recomendada pelo Art. 4º do Ato Institucional Nº 5, de 13 de dezembro de 1968.

Sirvo-me da oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do meu mais profundo respeito.



ARMANDO FALCÃO  
Ministro da Justiça

**CONFIDENCIAL**

**SECRET**

AVISO Nº

BRASÍLIA, DF,

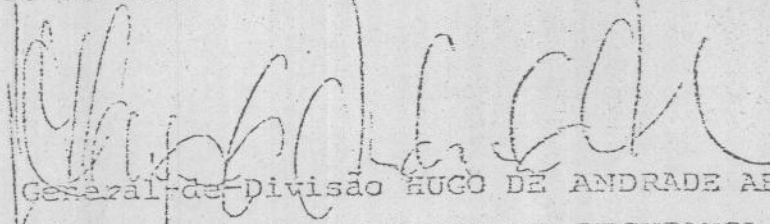
Em 29 de março de 1976

Senhor Vice-Presidente

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência, relativamente à representação do Senhor Ministro de Estado da Justiça para aplicação das sanções previstas no artigo 49 do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968, aos Deputados Federais, pelo MDB do RIO GRANDE DO SUL, NADYR ROSSETTI e AMAURY MÜLLER.

2. Sobre o assunto em questão, tendo em vista o disposto no artigo 89 do Decreto-lei nº 1.135, de 3 de dezembro de 1970, incumbiu-me o Excelentíssimo Senhor Presidente da República de solicitar o parecer de Vossa Excelência.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência meus protestos de estima e distinta consideração.



General-de-Divisão HUGO DE ANDRADE ABREU  
Secretário-Geral do CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

À Sua Excelência

General-de-Exército ADALBERTO PEREIRA DOS SANTOS  
DD Vice-Presidente da República

**SECRET**

**SECRETO**

N8. PRO. CSS. 22. 4. P. 16

ANEXO AO AVISO Nº

BRASÍLIA, DF,

Em 29 de março de 1976

Sanções previstas no artigo 49 do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968, aos cidadãos NADYR ROSSETTI e AMAURY MÜLLER.

PARECER . *De acordo.*

General-de-Exército ADALBERTO PEREIRA DOS SANTOS  
Vice-Presidente da República

**SECRETO**



**SECRET**

SECRETARIA GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

AVISO Nº

BRASÍLIA, DF,

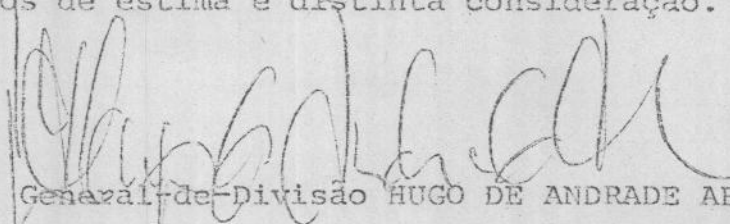
Em 29 de março de 1976

Senhor Ministro

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência, relativamente à representação do Senhor Ministro de Estado da Justiça para aplicação das sanções previstas no artigo 4º do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968, aos Deputados Federais, pelo MDB do RIO GRANDE DO SUL, NADYR ROSSETTI e AMAURY MÜLLER.

2. Sobre o assunto em questão, tendo em vista o disposto no artigo 8º do Decreto-lei nº 1.135, de 3 de dezembro de 1970, incumbiu-me o Excelentíssimo Senhor Presidente da República de solicitar o parecer de Vossa Excelência.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência meus protestos de estima e distinta consideração.



General-de-Divisão HUGO DE ANDRADE ABREU  
Secretário-Geral do CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

**SECRET**

*[Handwritten signature]*

ANEXO AO AVISO Nº

BRASÍLIA, DF,

Em 29 de março de 1976

Sanções previstas no artigo 4º do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968, aos cidadãos NADYR ROSSETTI e AMAURY MÜLLER.

PARECER - *De acordo.*

*[Handwritten signature: A. Falcão]*

Doutor ARMANDO RIBEIRO FALCÃO  
Ministro de Estado da Justiça

PARECER

*[Handwritten signature: Geraldo Azevedo Henning]*

Almirante-de-Esquadra GERALDO AZEVEDO HENNING  
Ministro de Estado da Marinha

PARECER *De pleno acordo.*

*[Handwritten signature: Sylvio Couto Coelho da Frota]*

General-de-Exército SYLVIO COUTO COELHO DA FROTA  
Ministro de Estado do Exército

PARECER

*De acordo.*  
*[Handwritten signature: Antônio Francisco Azeredo da Silveira]*

Embaixador ANTÔNIO FRANCISCO AZEREDO DA SILVEIRA  
Ministro de Estado das Relações Exteriores

**SECRETO**

- continuação do ANEXO AO AVISO Nº

2

PARECER

*Mário Henrique Simonsen*  
 Professor MÁRIO HENRIQUE SIMONSEN  
 Ministro de Estado da Fazenda

PARECER*De acordo**Dyrceu Araujo Nogueira*

General-de-Exército DYRCEU ARAÚJO NOGUEIRA  
 Ministro de Estado dos Transportes

PARECER*De acordo*  
*Alysson Paulinelli*

Professor ALYSSON PAULINELLI  
 Ministro de Estado da Agricultura

PARECER*De acordo.**Neu Braga*

Senador NEY AMINTAS DE BARROS BRAGA  
 Ministro de Estado da Educação e Cultura

PARECER*De acordo.**Arnaldo da Costa Prieto*

Deputado ARNALDO DA COSTA PRIETO  
 Ministro de Estado do Trabalho

**SECRETO**



*Handwritten signature/initials*

PARECER

*De acórd. Joazeiro*

Tenente-Brigadeiro JOELMIR CAMPOS DE ARARIPE MACEDO  
Ministro de Estado da Aeronáutica

PARECER

*Handwritten signature*

Doutor PAULO DE ALMEIDA MACHADO  
Ministro de Estado da Saúde

PARECER

*Handwritten signature*

Doutor SHIGEAKI UEKI  
Ministro de Estado das Minas e Energia

PARECER

*Handwritten signature*

Doutor SEVERO FAGUNDES GOMES  
Ministro de Estado da Indústria e do Comércio

PARECER

*Handwritten signature*

Doutor MAURÍCIO RANGEL REIS  
Ministro de Estado do Interior

**SECRETO**

*[Handwritten signature]* - 4

- continuação do ANEXO AO AVISO Nº

PARECER

*De acordo*  
*[Handwritten signature]*

Capitão-de-Mar-e-Guerra EUCLIDES QUANDT DE OLIVEIRA  
Ministro de Estado das Comunicações

PARECER

*De acordo*  
*[Handwritten signature]*

General-de-Divisão HUGO DE ANDRADE ABREU  
Ministro Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República

PARECER

*De inteiro acordo*  
*[Handwritten signature]*

Ministro GOLBERY DO COUTO E SILVA  
Ministro Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República

PARECER

*De acordo*  
*[Handwritten signature]*

Professor JOÃO PAULO DOS REIS VELLOSO  
Ministro Chefe da Secretaria de Planejamento

PARECER

*De acordo*  
*[Handwritten signature]*

General-de-Divisão JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO  
Ministro Chefe do Serviço Nacional de Informações

**SECRETO**

**SECRETO**

*[Handwritten signature]*

- continuação do ANEXO AO AVISO Nº

- 5

PARECER *De acordo.*

*Antônio Jorge Corrêa*

General-de-Exército ANTÔNIO JORGE CORRÊA  
Ministro Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas

PARECER

*L. G. do Nascimento*

Professor LUIZ GONZAGA DO NASCIMENTO E SILVA  
Ministro de Estado da Previdência e Assistência Social

**SECRETO**



**SECRETO**

SECRETARIA GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

AVISO Nº

BRASÍLIA, DF,

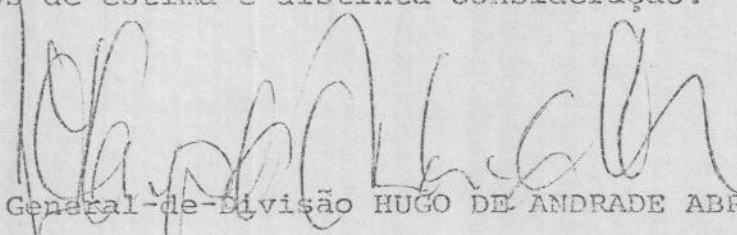
Em 29 de março de 1976

Senhor Chefe

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência, re-  
lativamente à representação do Senhor Ministro de Estado da Justi-  
ça para aplicação das sanções previstas no artigo 4º do Ato Insti-  
tucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968, aos Deputados Federais,  
pelo MDB do RIO GRANDE DO SUL, NADYR ROSSETTI e AMAURY MÜLLER.

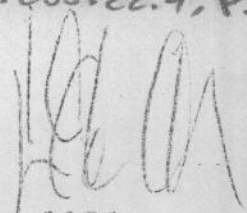
2. Sobre o assunto em questão, tendo em vista o dis-  
posto no artigo 8º do Decreto-lei nº 1.135, de 3 de dezembro de  
1970, incumbiu-me o Excelentíssimo Senhor Presidente da República  
de solicitar o parecer de Vossa Excelência.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Exce-  
lência meus protestos de estima e distinta consideração.



General-de-Divisão HUGO DE ANDRADE ABREU  
Secretário-Geral do CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

**SECRETO**



ANEXO AO AVISO Nº

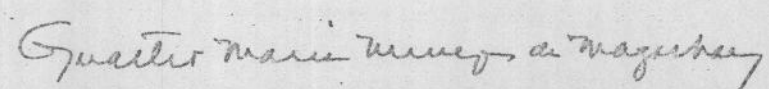
BRASÍLIA, DF,

Em 29 de março de 1976

Sanções previstas no artigo 4º do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968, aos cidadãos NADYR ROSSETTI e AMAURY MÜLLER.

PARECER

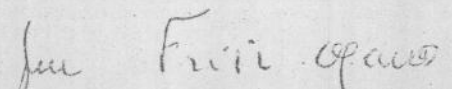
*De acordo*



Almirante-de-Esquadra GUALTER MARIA MENEZES DE MACALHÃES  
Chefe do Estado-Maior da Armada

PARECER

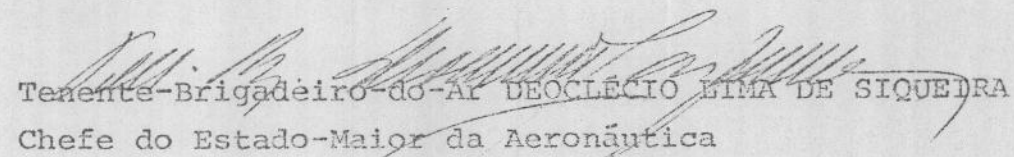
*De acordo*



General-de-Exército FRITZ DE AZEVEDO MANSO  
Chefe do Estado-Maior do Exército

PARECER

*De acordo*



Tenente-Brigadeiro-do-Ar DEOCLECIO LIMA DE SIQUEIRA  
Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica



D.O. 61, de 30.3.76 N.º P.R.O. CSS.22.418.28

em vista o que consta do Decreto nº 50.877, de 1976, do Ministério da Justiça, resolve

em virtude de habilitação, no cargo de Auditor de 1ª Entrância da Contabilidade, os seguintes técnicos:

Antônio Henriques;

Caseiro Junior;

Cláudio Carneiro da Silva;

Edson de Melo;

Ferreira Lima;

João Santos, em vagas previstas no Decreto-lei nº 11.003, de 1966;

Leandro Falcão, em vaga prevista no Decreto-lei nº 5.661, de 1961, de idade justificada;

Luiz Guilherme Guimarães, na condição de promoção do Dou-  
tor em Ciências;

Luiz Pereira Rosa, em condição de promoção do Dou-  
tor em Ciências;

Luiz Augusto Carneiro de

Alves, na vaga de apresentação do Dou-  
tor em Ciências;

Luiz de Mendonça, na condição de promoção do Dou-  
tor em Ciências.

Em 29 de março de 1976;

Brasília, de 1976, 155ª da Independência e 88ª da República.

ERNESTO GEISEL

Armando Falcão

O Presidente da República,

de acordo com o artigo 12, item III, da Lei nº 1.711, de 28 de outubro de 1952, e tendo em vista o disposto nos artigos 2º e 4º, item I, do Decreto nº 75.656, de 24 de abril de 1975, resolve

nomear

Leônio Cardoso da Exaltação para exercer o cargo em comissão de Chefe da Seção de Informações e Contrainteligência da Divisão de Segurança e Informações, Código DAS-1011, do Quadro Permanente do Ministério da Justiça, resultante da transformação prevista no artigo 2º do Decreto nº 75.656, de 1975.

Brasília, 29 de março de 1976;

155ª da Independência e 88ª da República.

ERNESTO GEISEL

Armando Falcão

O Presidente da República,

de acordo com o artigo 12, item III, da Lei nº 1.711, de 28 de outubro de 1952, e tendo em vista o disposto nos artigos 2º e 4º, item I, do Decreto nº 75.656, de 24 de abril de 1975, resolve

nomear

Therézinha da Conceição Gerardo Silva, Professora de Curso Normal do ex-Estado da Guanabara, para exercer o cargo em comissão de Chefe da Seção de Segurança Nacional e Mobilização da Divisão de Segurança e Informações, Código DAS-1011, do Quadro Permanente do Ministério da Justiça, resultante da transformação prevista no artigo 2º do Decreto nº 75.656, de 1975.

Brasília, 29 de março de 1976;

155ª da Independência e 88ª da República.

ERNESTO GEISEL

Armando Falcão

O Presidente da República,

de acordo com o artigo 12, item III, da Lei nº 1.711, de 28 de outubro de 1952, e tendo em vista o que consta do Processo nº 71.618, de 1975, do Ministério da Justiça, resolve

nomear

Cleto Fernandes, Procurador da República de 1ª Categoria, para exercer o cargo em comissão de Diretor-Geral da Secretaria, Código DAS-1013, do Quadro Permanente da Procuradoria-Geral da República do Ministério da Justiça.

Brasília, 29 de março de 1976;

155ª da Independência e 88ª da República.

ERNESTO GEISEL

Armando Falcão

O Presidente da República,  
de acordo com os artigos 15 e 12, item III, da Lei nº 1.711, de 28 de outubro de 1952, e tendo em vista o que consta do Decreto nº 72.699, de 27 de agosto de 1973, resolve

nomear

o Capitão do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica Lydio Mendonça Albuquerque, para integrar o Corpo Administrativo da Associação Superior de Guerra.

Brasília, 29 de março de 1976;

155ª da Independência e 88ª da República.

ERNESTO GEISEL

Armando Falcão

### MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

#### DECRETOS DE 29 DE MARÇO DE 1976

O Presidente da República,

de acordo com o artigo 12, item III, da Lei nº 1.711, de 28 de outubro de 1952, e tendo em vista o disposto nos artigos 2º e 4º, item I, do Decreto nº 75.656, de 24 de abril de 1975, resolve

nomear

Leônio Cardoso da Exaltação para exercer o cargo em comissão de Chefe da Seção de Informações e Contrainteligência da Divisão de Segurança e Informações, Código DAS-1011, do Quadro Permanente do Ministério da Justiça, resultante da transformação prevista no artigo 2º do Decreto nº 75.656, de 1975.

Brasília, 29 de março de 1976;

155ª da Independência e 88ª da República.

ERNESTO GEISEL

Armando Falcão

O Presidente da República,

de acordo com o artigo 12, item III, da Lei nº 1.711, de 28 de outubro de 1952, e tendo em vista o disposto nos artigos 2º e 4º, item I, do Decreto nº 75.656, de 24 de abril de 1975, resolve

nomear

Therézinha da Conceição Gerardo Silva, Professora de Curso Normal do ex-Estado da Guanabara, para exercer o cargo em comissão de Chefe da Seção de Segurança Nacional e Mobilização da Divisão de Segurança e Informações, Código DAS-1011, do Quadro Permanente do Ministério da Justiça, resultante da transformação prevista no artigo 2º do Decreto nº 75.656, de 1975.

Brasília, 29 de março de 1976;

155ª da Independência e 88ª da República.

ERNESTO GEISEL

Armando Falcão

O Presidente da República,

de acordo com o artigo 12, item III, da Lei nº 1.711, de 28 de outubro de 1952, e tendo em vista o que consta do Processo nº 71.618, de 1975, do Ministério da Justiça, resolve

nomear

Cleto Fernandes, Procurador da República de 1ª Categoria, para exercer o cargo em comissão de Diretor-Geral da Secretaria, Código DAS-1013, do Quadro Permanente da Procuradoria-Geral da República do Ministério da Justiça.

Brasília, 29 de março de 1976;

155ª da Independência e 88ª da República.

ERNESTO GEISEL

Armando Falcão

O Presidente da República,  
de acordo com o artigo 12, item III, da Lei nº 1.711, de 28 de outubro de 1952, resolve

nomear

Haroldo Tanner de Abreu, Técnico de Administração, Código AF-601-20-A, do Quadro de Pessoal - Parte Permanente do Ministério da Educação e Cultura, para exercer o cargo em comissão de Coordenador Central Administrativo, Código DAS-1012, do Quadro Permanente do Departamento de Polícia Federal do Ministério da Justiça.

Brasília, 29 de março de 1976;

155ª da Independência e 88ª da República.

ERNESTO GEISEL

Armando Falcão

O Presidente da República,

de acordo com o artigo 102 do Decreto nº 66.689, de 11 de junho de 1970, e tendo em vista o que consta do Processo nº 29.606, de 1974, do Ministério da Justiça, resolve

expulsar

do território brasileiro, na conformidade dos artigos 160 e 163 do Decreto nº 66.689, de 11 de junho de 1970, Victor Estigarribia Santos, filho de José Estigarribia Duarte e de Orestina Santos, de nacionalidade paraguaiense, nascido no Paraguai, em 1949, que se encontra em lugar incerto e não sabido.

Brasília, 29 de março de 1976;

155ª da Independência e 88ª da República.

ERNESTO GEISEL

Armando Falcão

O Presidente da República,

de acordo com os artigos 2º, § 2º, e 7º do Decreto nº 58, de 14 de dezembro de 1989, e tendo em vista o que consta do Processo nº 50.382, de 1976, do Ministério da Justiça, resolve

conceder

a medalha de distinção de 2ª classe ao Segundo Piloto Carlos Fernando da Rocha, comandante do navio-tanque "Piratini", pela dedicação demonstrada por ocasião do incêndio irrompido no paiol de proa da embarcação "Santa Maria", ocorrido a 11 de junho de 1975, na Lagoa dos Patos, Estado do Rio Grande do Sul, salvando a vida de um dos tripulantes e evitando uma explosão que acarretaria perda de vidas humanas e sérios danos materiais.

Brasília, 29 de março de 1976;

155ª da Independência e 88ª da República.

ERNESTO GEISEL

Armando Falcão

O Presidente da República,

de acordo com as atribuições que lhe confere o artigo 4º do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1966, tendo em vista o artigo 183 da Cons-

tituição e após audiência do Conselho de Segurança Nacional, resolve

nomear

o mandato eletivo e suspender, pelo prazo de 10 (dez) anos, os direitos políticos, dos seguintes cidadãos:

— Nadyr Rossetti, Deputado Federal — Rio Grande do Sul; e

— Amador Müller, Deputado Federal — Rio Grande do Sul.

Brasília, 29 de março de 1976;

155ª da Independência e 88ª da República.

ERNESTO GEISEL

Armando Falcão

tituição e após audiência do Conselho de Segurança Nacional, resolve

nomear

o mandato eletivo e suspender, pelo prazo de 10 (dez) anos, os direitos políticos, dos seguintes cidadãos:

— Nadyr Rossetti, Deputado Federal — Rio Grande do Sul; e

— Amador Müller, Deputado Federal — Rio Grande do Sul.

Brasília, 29 de março de 1976;

155ª da Independência e 88ª da República.

ERNESTO GEISEL

Armando Falcão

Hugo de Andrada Abreu

### MINISTÉRIO DA MARINHA

#### DECRETOS DE 29 DE MARÇO DE 1976

O Presidente da República,

de acordo com o artigo 1º, item I, alínea a) do Decreto nº 66.673, de 24 de maio de 1971, resolve

nomear

o Vice-Almirante Henrique de Mendonça Kiesel para exercer o cargo de Vice-Chefe do Estado-Maior da Armada, sendo, em consequência, exonerado do cargo de Comandante do 3º Distrito Naval.

Brasília, 29 de março de 1976;

155ª da Independência e 88ª da República.

ERNESTO GEISEL

Geraldo Azevedo Henning

O Presidente da República,

de acordo com o artigo 1º, item I, alínea a) do Decreto nº 66.673, de 24 de maio de 1971, resolve

nomear

o Contra-Almirante Arthur Ricart da Costa para exercer o cargo de Comandante do 3º Distrito Naval, sendo, em consequência, exonerado do cargo de Comandante da Força de Contratorpedeiros.

Brasília, 29 de março de 1976;

155ª da Independência e 88ª da República.

ERNESTO GEISEL

Geraldo Azevedo Henning

O Presidente da República,

de acordo com o artigo 100, item I, da Lei nº 5.774, de 23 de dezembro de 1971, resolve

conceder transferência

para a Reserva Remunerada do Comandante de Mar e Guerra José Antônio da Trindade Negrão, com a remuneração a que faz jus, observados os artigos 2º do Decreto-lei nº 1.447, de 1970; 8; 134, 135, 167 e 168 da Lei nº 5.777, de 17 de junho de 1972; e o artigo 2º do Decreto-lei nº 1.447, de 1970, de fevereiro de 1976.

Brasília, 29 de março de 1976;

155ª da Independência e 88ª da República.

ERNESTO GEISEL

Geraldo Azevedo Henning

O Presidente da República,

de acordo com os artigos 160, item II e 110, item I, alínea a) e b) do Decreto nº 58, de 14 de dezembro de 1989, resolve

reformar

por idade limite de permanência na Reserva Remunerada, nos casos em que se encontram e com os proventos que percebem, a partir do lado de seus nomes declaradas, os oficiais abaixo:

OFICIAIS GERAIS

Almirantes

Antônio Junqueira Giovanni

Francisco Duque Guimarães

Helio Garnier Sampaio

Almirantes-de-Esquadra

Heriberto Paiva (Md)

José Nobre Mendes (Md)

Vice-Almirantes

Alfredo Moraes Filho

Francisco de Paula Oliveira Junior



EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº , de de março de 1976 - SECRETO

REGISTROS SOBRE O DEP FED MDB/RS AMAURY MÜLLER1. DADOS DE QUALIFICAÇÃO

Nome: AMAURY MÜLLER

Filiação: Henrique Müller e Virgínia Martins Müller.

Data de nascimento: 17 de janeiro de 1936

Nacionalidade: Brasileira

Naturalidade: Cruz Alta/RS

Profissões: Economista e Jornalista

Estado Civil: Casado

Cônjuge: Samira El Ammar Müller

Instrução: Superior

Residência: SQS 302 - Bloco G - apto 601 - Brasília/DF.

Av. Borges Medeiros, 855 - apto 83 - Porto Alegre/RS

2. REGISTROS SELECIONADOS

DATA	RESUMO	APÊNDICE
<u>1964</u>	<p>O nominado figura na relação de elementos comunistas integrados nos meios universitários. É aluno da Faculdade de Direito da PUC, funcionário da Polícia. Comunista. Está tentando tomar o Centro Acadêmico do Jornalismo. Político hábil e perigoso.</p> <p>Conforme cópia da Ata da 4ª Reunião Extraordinária do Conselho Universitário para 1964, da PUC, consta o seguinte: O Conselho resol</p>	

DATA	RESUMO	APÊNDICE
	<p>ve excluir da Universidade os seguintes alunos: AMAURY MÜLLER, economista, formado há dois anos, atualmente aluno do 2º ano da Faculdade de Direito e 2º ano da Faculdade de Jornalismo, por ter promovido subversão no meio universitário, através de greves, agitações, e por ter comandado o grupo de estudantes que no dia 1º de abril ocupou a sede do DCE, fazendo manifestos subversivos com faixas e cartazes, e ao ser interpelado pelo Reitor, desacatou a ordem do mesmo de sair da referida sala, retirando-se mais tarde com ameaças.</p>	
08 Abr	<p>Conforme nota publicada no jornal "Folha da Tarde", de 08 Abr 64, o nominado foi citado na coluna de Hilário Honório, como uma das pessoas mais inconformadas com a queda dos Srs JOÃO GOULART e LEONEL BRIZOLA. O nominado era na ocasião acadêmico da Universidade Católica do RIO GRANDE DO SUL, onde estudava Direito, Economia e Jornalismo. Exerce as funções de Escrivão de Polícia na 1ª Delegacia de Polícia de PORTO ALEGRE/RS.</p>	
24 Jun	<p>Aluno excluído da PUC. Solteiro. Inteligentíssimo e muito ativo, nunca deixou dúvidas quanto a sua ideologia política. Chegou a cursar três faculdades ao mesmo tempo: Economia, cujo curso concluiu o ano passado, e cursava quando foi excluído, Direito 2º ano e Jornalismo, 2º ano. Ultimamente somente estudava, não tendo outra ocupação remunerada, o que causava espécie aos seus colegas, pois nunca esteve em dificuldades financeiras. É autor de um ensaio cujo título é: "Ideologia e Desenvolvimento", editado em 1963 pelo Diretório</p>	



DATA	RESUMO	APÊNDICE
	Central de Estudantes, do qual era, na época, Presidente. Este trabalho não foi colocado à venda, sendo distribuído gratuitamente entre seus colegas. Sempre se destacou por sua <u>inte</u> ligência, tendo escrito diversos artigos em jornais estudantis e um livro de sua autoria, sempre professando a sua ideologia política de esquerda. Seu livro versa sobre problemas brasileiros, fazendo, inclusive, citações de JOSUÉ DE CASTRO, MARX e outros.	
<u>1966</u> 19 Set	Redator-Chefe de notícias da emissora "Rádio Progresso", de IJUÍ/RS. A referida emissora é de propriedade de um grupo de trabalhistas, que antes de 31 Mar 64, estava montando e <u>com</u> prando emissoras de rádio daquela região, com a finalidade de dirigir a opinião pública a seu favor.	
<u>1967</u> 27 Jun	Trabalha na Rádio Progresso, de IJUÍ/RS; <u>ex</u> purgado da PUC/RS. Já foi, por diversas vezes, preso pelo Cmt da Guarnição de IJUÍ/RS, por suspeita de atividades subversivas.	
<u>1970</u> 07 Jan	O nome de AMAURY MÜLLER foi anunciado pela <u>im</u> pressa como provável constituinte do Secretariado da Prefeitura, juntamente com RUY HAUSCHILA, JOÃO MICHALSKI e outros. Todos são <u>co</u> munistas declarados.	
21 Jul	WANDERLEI BURMANN, irmão do ex-Dep ORLANDO BURMANN, Ver. HONORATO PASQUALI e FIDELIS RAMOS COELHO, ex-Secretário Particular de LEO-NEL BRIZOLA, continuam agitando a área de IJUÍ/RS. Dando andamento a seu plano, lançaram a candidatura de AMAURY MARTINS MÜLLER, elemento que foi obrigado a deixar a redação da Rádio Progresso por imposição da Guarnição Federal daquela cidade.	



DATA	RESUMO	APÊNDICE
<u>1971</u> 25 Abr	Membro da Comissão de Recepção do "Seminário de Integração e Debates", realizado pelo MDB, em PORTO ALEGRE/RS, nos dias 22, 23, 24 e 25 Abr 71.	
10 Ago	RENEU GERALDONO MERTZ, que se encontrava preso por atividades subversivas, em carta dirigida a seu primo, se referiu ao nominado, dizendo que pretendia escrever ao mesmo, pedindo a sua interferência com a finalidade de acelerar o seu julgamento.	
19 Ago <i>Out</i>	Nas comemorações de um aniversário, realizado em TENENTE PORTELA/RS, em estado de embriaguês alcoólica, ofendeu, com palavras e atitudes, ao Tesoureiro da Prefeitura Municipal daquela cidade, jornalista ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA SANTOS, acabando por ser agredido fisicamente pelo referido jornalista. Na reunião e durante a discussão proferiu palavras indecorosas à pessoa do Presidente MÉDICI e dos arenistas.	1
<u>1972</u> 02 Set	Fez pronunciamento pela Rádio CRUZ ALTA/RS, com o qual abriu a propaganda do MDB, para as eleições de 15 Nov 72, contendo termos ofensivos aos Governos Federal e Estadual. Do citado pronunciamento foram extraídos os seguintes trechos: "... abrindo está série de programas que o partido do povo, o partido que luta contra a injustiça social, o partido que luta contra as opressões, o partido que luta pelo restabelecimento da democracia e da liberdade...". "É inaceitável também que se ofereça a um Governador, que não foi eleito pela povo, numa suposta bandeja de prata uma vitória que não virá, não é possível igualmente que se apele para o Governo Federal,	2

DATA	RESUMO	APÊNDICE
<p>1973 08 Fev</p>	<p>visando a assegurar um triunfo que também não virá." "... para mostrar ao povo de CRUZ ALTA e do RIO GRANDE DO SUL que há uma fantasia incrível, projetada por uma gigantesca cadeia publicitária, que custa os olhos da cara do povo, no sentido de enganar a opinião pública, de dizer que neste país tudo vai às mil maravilhas, de pintar um quadro paradisiaco, quando a grande, a triste realidade, é que o povo brasileiro, de oito anos para cá especialmente, está cada vez mais pobre, não tem pão e lhe furtam ainda outro bem precioso, a liberdade."</p> <p>Os vereadores GLÊNIO PERES (MDB/RS) e ÁBIO HERVÊ (ARENA/PA/RS) estiveram no "Jornal do Comércio", solicitando da direção do jornal que não publicassem, na coluna de títulos protestados, os seus respectivos nomes. Na ocasião, pediram que não publicassem, também, as dívidas de AMAURY MÜLLER. O nominado, Deputado Federal pelo MDB/RS, em sua campanha eleitoral, através de rádio de IJUI/RS, se caracterizou pela agitação e radicalismo contra a Revolução de março de 1964.</p>	
<p>1974 08 Fev</p>	<p>Assinou a Declaração de Voto dos Autênticos, apresentada perante o Colégio Eleitoral que elegeu o Presidente da República para o período 1974/1979, expressando seu voto da seguinte maneira: "Fiel ao programa de meu partido em homenagem do povo brasileiro, o grande ausente do processo, recuso-me a votar".</p>	
<p>28 Abr</p>	<p>Procedeu a uma palestra no programa radiofônico de propaganda partidária, realizado pelo MDB, em CRUZ ALTA/RS. Essa palestra, bem como a de outros oradores, tem como tônica ata-</p>	



DATA	RESUMO	APÊNDICE
04 Jun	<p>ques a diversos setores da política governamental, destacando-se os seguintes tópicos:</p> <p>"Queremos transmitir uma mensagem de fé e de esperança nos destinos deste País, desgraçadamente em mãos de uma minoria insensível aos apelos e às reivindicações populares... ao sacrificado e esquecido trabalhador cruzaltense, uma mensagem de esperança no futuro, ainda que com os atuais governos essa esperança já esteja sepultada."</p> <p>"Hoje primeiro de maio, é um funeral de ilusões, em que são enterradas e sepultadas definitivamente, pela insensibilidade dos donos do poder, as mais cálidas esperanças do povo brasileiro." "... e o quanto meia dúzia de privilegiados que recebem favores oficiais, conseguem lucrar sugando o próprio sangue do povo brasileiro..."</p> <p>E conclui dizendo: "e a oposição falando a voz da verdade não será calada; continuará demonstrando que o BRASIL não é dos brasileiros e que os brasileiros infelizmente, por erros dos governos de abril, estão mergulhando rapidamente na miséria generalidade."</p> <p>Compareceu a uma reunião realizada pelo MDB de CRUZ ALTA/RS, e foi o único orador a falar, dizendo, entre outras coisas, o seguinte:</p> <p>"... que o BRASIL estava sendo governado embaixo de espadas, canhões e metralhadoras, que o povo não tem liberdade e está vivendo sob uma ditadura disfarçada em baixo dos 'milicos'</p> <p>"... que os Ministros do ex-Presidente MÉDICI, eram uns ladrões e mutos deles estão acusados pelos jornais da ARGENTINA, MÉXICO e URUGUAI e que estariam para serem presos por furtos e desvios de dinheiro da Nação."</p>	<p>X</p> <p>X</p>



Continuação dos Registros do Dep Fed AMAURY MÜLLER (MDB/RS) - 7 -

DATA	RESUMO	APÊNDICE
16 Jun	<p>"... que no BRASIL tem muita gente presa <u>clan</u> destinamente, sem que o povo saiba e que <u>sô</u> teve conhecimento dessas prisões através de uma relação adquirida em PARIS, através de um Senador do MDB que viajou à FRANÇA. Entre os presos injustamente, existem muitas freiras e padres".</p> <p>"... que não iria dizer muitas outras coisas ou fazer mais algumas críticas ao Governo porque existem muitas investigações, pois o Governo da Revolução mantém uma verba secreta ou 'verba fantasma', destinada a cobrir despesas para informante, que essa verba talvez atinja o dobro do orçamento da Nação. Os Deputados porém não podem provar, pois a matéria não é apreciada ou votada por eles. Que o povodeve se cuidar ao falar abertamente, pois poderão estar falando com espiões. Deve-se falar as coisas na 'surdina' e trabalhar por baixo, a exemplo de PORTUGAL, que em vinte e quatro horas derrubou uma ditadura de quarenta e poucos anos".</p> <p>"... que no BRASIL <u>sô</u> existe lei para o pessoal do MDB, pois o pessoal da ARENA, pode fazer o que bem entende e fica tudo por isso mesmo. No entanto, dias atrás, um Deputado Federal do MDB, criticou a visita do Presidente do CHILE ao BRASIL e está sendo processado, estando sujeito a perder o mandato."</p> <p>Foi realizada, em 16 Jun 74, no Cine Serrano, em IJUÍ/RS, uma concentração política a cargo do MDB, com a finalidade de apresentarem os candidatos às próximas eleições. Compareceram os deputados PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO, AMAURY MÜLLER e JOÃO CARLOS GASTAL, entre outros. A reunião foi presidida pelo Vereador</p>	4

DATA	RESUMO	APÊNDICE
	<p>BEN-HUR MAFRA, presidente do Diretório Municipal do MDB. Em todos os pronunciamentos a tônica foi a luta que o MDB iniciará pela anistia de todos os cassados e a conseqüente volta à vida política de LEONEL BRIZOLA e ORLANDO BURMANN, que tiveram suas figuras enaltecidas por diversas vezes. Citam-se alguns trechos:</p> <p>"... presto uma homenagem a liberdade evocando figuras, que por seu amor ao povo, por sua dedicação a pátria, hoje estão curtindo, no exílio, o crime de amar e defender a sua gente. Quero evocar, aqui, as figuras de LEONEL BRIZOLA e de ORLANDO BURMAN". A miséria, a miséria que há dez anos agride as ruas, já agride os lares do povo brasileiro. Morte, miséria, fome é o resultado do 'Milagre Brasileiro'. 'Milagre' que existe apenas na fantasia imaginosa daqueles que mentem deslavadamente para o povo".</p> <p>"Dez anos depois, seis do quais sob o tacão de uma ditadura implacável, cruel, desumana e anticristã, dez anos depois, esses mesmos noventa por cento menos ricos da população brasileira passaram a deter apenas a metade da riqueza nacional. Quem enriqueceu? Onde está o milagre? Apenas na propaganda, na escandalosa propaganda."</p> <p>"Em mil novecentos e setenta e três, graças aos governos que estão por aí desmandando e desgovernando este país... porque o povo vive faminto, o povo não tem pão, o povo não tem direitos, o povo não tem Justiça, mas isto vai acabar, isto vai acabar custe o que custar, doa a quem doer. A farsa já começa a ser desmascarada. Os algozes, os verdugos, os car</p>	<p>X</p> <p>X</p>



DATA	RESUMO	APÊNDICE
	<p>rascos do povo vão prestar contas a história, não vão continuar massacrando, humilhando, a nossa gente."</p> <p>"Mas vou lembrar apenas um aspecto da política que há dez anos está emporcalhando e abastardoando o povo brasileiro. Neste país trabalham trinta e três milhões de pessoas, mais de vinte milhões não consegue trabalhar porque o BRASIL é o campeão mundial do desemprego."</p> <p>"Como podem os nossos adversários continuar mentindo? Chega de mentiras, chega de ilusões, chega de fantasias, chega de falsos Milagres, chega de promessas não-cumpridas. Viva a liberdade e a democracia. Viva LEONEL BRIZOLA e ORLANDO BURMAN."</p>	
11 Out	<p>Participou de um comício eleitoral, realizado na Praça Moisés Viana, em SANTIAGO/RS, afirmando que há dez anos, neste País, vigora uma ditadura cruel e implacável.</p>	
26 Out	<p>Durante o horário político do CANAL 12, declarou que a Oposição tem procurado mostrar que neste País não existe segurança, não existe desenvolvimento, existe apenas um simples crescimento econômico, que tem beneficiado somente uma pequena parcela, os mais ricos da população. O BRASIL está se encaminhando para um caminho muito perigoso, pois está se transformando num reino sem fronteira para os ricos cada vez mais ricos. Declarou que, quatro anos antes de eclodir o movimento que à custa de armas e baionetas tomou o poder, a situação econômica era mais equilibrada, que após 1964 a metade da renda nacional passou para às mãos da minoria rica que comanda este País.</p>	



DATA	RESUMO	APÊNDICE
09 Nov	<p>Compareceu ao comício de encerramento da campanha política do MDB, realizado em CRUZ ALTA/RS. Destacam-se alguns tópicos de seu discurso:</p> <p>"Prestou homenagem aos elementos cassados, criticando os Governos da Revolução de 64, dizendo que o povo vive num regime de força, sem liberdade, pois que o regime atual é mantido à força das baionetas".</p> <p>Disse que "o MDB apresentava também soluções tais como: diminuir os vencimentos dos militares para aplicar o dinheiro em outras frentes; aumentar o salário-mínimo, e distribuir mais verbas para as Secretarias de Saúde Pública".</p> <p>Referindo-se à TRANSAMAZÔNICA como "vergonha nacional", disse: "O ditador, que entrou pela porta dos fundos, quiz deixar uma obra para a história, enterrando ali milhões e milhões de cruzeiros, sendo mais um dos fracassos do século levado a efeito pelo ex-ditador".</p> <p>Disse mais ainda: "Critico porque pertenço ao PTB de BRIZOLA, que foi eleito pelo povo e não recebeu o governo de mão beijada como aconteceu com os governadores da Revolução".</p> <p>"Atualmente o Governo gasta gasolina para a campanha política, com o dinheiro do povo".</p> <p>"No governo ocorreram casos bárbaros, recentemente um Delegado de Polícia do DOPS, responsável pela morte de um menor, foi escolhido para receber a Medalha do Pacificador. Esse é o exemplo do nosso Governo da Revolução".</p> <p>"Atualmente o Governo está dizendo para as escolas não cobrarem matrículas, mas depois do dia 15 Nov tudo mudará".</p>	

DATA	RESUMO	APÊNDICE
<p>1975 Mar</p>	<p>"A História não é escrita com baionetas e ditadura, e, sim, com braços de operários trabalhando para a construção do BRASIL. Abaixo a ditadura e viva a Democracia".</p> <p>Compareceu à 1ª Convenção Regional do MDB, realizada em CRUZ ALTA/RS, no dia 08 Mar 75. Foi o orador mais agressivo. Fez críticas diretas atacando o Governo e às Forças Armadas. Fez uso de expressões tais como: "militarismo hipócrita", "atos forjados em quartéis", "derrubar a espada", "ditadura militar", etc. Pregou a anistia plena, derrubada dos Atos Institucionais, do Dec-Lei 477, etc. Reclamou a liberdade dos políticos cassados. Também participou da concentração a Sra FRANCISCO BRIZOLA ROTTA, irmã de LEONEL BRIZOLA, que foi aclamada, com os presentes dando viva a BRIZOLA. Os recepcionistas da Convenção distribuíram um crachá com os dizeres: "SÓ TRIUNFA O POVO QUE LUTA, NÃO O QUE SOFRE CALADO", o que caracteriza incitação à luta contra as instituições democráticas vigentes, perfeitamente enquadrada na Lei de Segurança Nacional.</p>	
<p>Abr</p>	<p>Compareceu a comício realizado na cidade de SÃO LUIZ GONZAGA/RS, em 26 Abr 75, em que fez pronunciamento de teor contestatório e subversivo. Do pronunciamento extraíram-se os seguintes trechos:</p> <p>"Nós não estamos em face, no BRASIL, deste fato que lhes narrei, mas não estamos, também, muito distante deste fato. Há, na verdade, um Congresso aberto. Mas qual as leis que esse Congresso vota? Vota as leis que o Poder Executivo, todo poderoso, impôs a uma maioria subserviente, calada, omissa e que está na realidade contra o povo."</p>	



DATA	RESUMO	APÊNDICE
	<p>"Vamos derrotar estes que se encapuzam no poder, que usam o poder para espoliar o povo, vamos mostrar aqui em SÃO LUIZ, que o MDB é capaz".</p> <p>"... um BRASIL que não continue sendo vítima da pilhagem estrangeira, que cada vez empobrece mais o povo e o solo pátrio, um BRASIL, afinal, redimido de todas as iniquidades .... corajosamente, desafiando os algozes da civilização brasileira..."</p> <p>"Não faz muito tempo, companheiros e companheiras, uma formidável máquina publicitária, nunca vista em toda a história do BRASIL, inundava os lares de todos os brasileiros proclamando, por todos os meios de comunicação o maior de todos os milagres: 'O MILAGRE BRASILEIRO', de repente parece que a máquina emperrou e o MILAGRE BRASILEIRO deixou de ser cantado, é que a mentira sempre teve, e continua tendo, pernas curtas e aqueles que mistificavam a opinião pública, que falavam largamente em MILAGRE, depois do fracasso rotundo da sua política, depois de mergulhar o país numa das suas mais graves crises sociais e econômicas, ficaram tão envergonhados, tão vermelhos que não tiveram mais coragem de invocar a palavra MILAGRE, mas sabiam, sabiam de antemão, que só havia um MILAGRE neste país: era o povo, sacrificado com salário de risco e de fome, policiado por instrumentos de força, incapacitado de fazer brotar o seu protesto, MILAGRE é o povo sobreviver com o que ganhava..."</p> <p>"Mas que Governo é este, que fala em nome do povo, que diz ser o homem brasileiro o centro novo de suas preocupações, dos seus pro-</p>	



DATA	RESUMO	APÊNDICE
Abr	<p>gramas, e esquece que este homem gira em torno do salário de risco e de fome, e este Governo não respeita o que há de mais caro numa Nação a ponto de impor-lhe uma política de achatamento salarial que está levando à miséria milhões e milhões de patrícios nossos..."</p> <p>Em 26 Abr 75, participou de Concentração Regional do MDB/RS, realizada no Município de IJUÍ/RS, que contou com a presença de líderes políticos oposicionistas de toda a região. O nominado, durante reunião dos grupos de trabalho, presidindo um deles, teceu comentários à pessoa do ex-Presidente MÉDICI, chamando-o de "embusteiro" e que "enquanto o povo passava fome, ele se empenhava em angariar popularidade assistindo jogos no MARACANÃ.</p>	
Abr	<p>Declarou, a um grupo de ferroviários, na cidade de CRUZ ALTA/RS, que "o AI-5 é um meio da pequena classe privilegiada barrar a marcha dos homens que desejam a liberdade, igualdade e um mundo melhor.</p>	
<p><u>1976</u> 19 Mar</p>	<p>Na concentração do MDB, em PALMEIRA DAS MISSÕES/RS, entre pronunciamentos inflamados ofensivos à Revolução e às Forças Armadas, destacou-se o do Dep AMAURY MÜLLER, do qual foram extraídos os trechos abaixo:</p> <p>"... como singela é a posição do MDB às vítimas da quartelada de primeiro de abril, lembrando aqui, uma figura brilhante que curte no exílio, o amor que dedicou ao seu povo, lembrando aqui, companheiros e companheiras, a figura de LEONEL DE MOURA BRIZOLA. Permitam-me, ainda, nesta homenagem àqueles que, teoricamente caíram através do golpe desferido pela violência policialesca e fascista que</p>	<p>X</p> <p>cont.</p>

DATA	RESUMO	APÊNDICE
	<p>há doze anos governa este País."</p> <p>"Creditamos no poder os vassallos do capital estrangeiro que nos roubam há 12 anos. Falam em revolução, quando revolução não houve. Houve, isto sim, um golpe sustentado por canhões, metralhadoras e baionetas compradas com impostos que o povo paga."</p> <p>"Revolução, em uma palavra, é o povo no poder. Houve, isto sim, apenas e tão somente, uma quartelada. Revolução nós vamos fazer, a partir deste, colocando nas prefeituras municipais, Dr JOVINO ASSIS ou MOZART PEREIRA SOARES".</p> <p>"Mas não é apenas este o equívoco da aristocracia fardada que pretende comandar este país, escravizando o seu povo, abastardando sua gente". "... e do alto de sua suposta paciência o Doutor DELFIM NETO, afirmava que era preciso fazer o bolo crescer porque não se podia repartir um saquinho de miséria. Sapiência ou subserviência - eu fico com a subserviência, tanto que é embaixador hoje, no exterior. E onde? Em um dos países que mais saqueia a riqueza nacional."</p> <p>"... onde está o milagre que a ditadura tentou inculcar na mente dos brasileiros? Milagre sim foi o povo sobreviver e continuar sobrevivendo, com um salário de fome".</p> <p>"Mas é chegado o momento de dizer basta a tudo isso, chega, Srs e Sras, de tortura, chega Srs e Sras de prisões ilegais, de sevícias, de violências, chega de mentiras, chega de engodo, chega de humilhações, chega de abastardar o povo brasileiro, chegue de uma palavra, chegue de uma palavra, companheiros e companheiras, chega dessa ditadura asquerosa e nojenta</p>	<p>X</p> <p>X</p> <p>X</p>

*segue*

DATA	RESUMO	APÊNDICE
	que amanhã vai cair de podre.	



DISCRIMINAÇÃO

- Nº 1 - Termo de declarações de JACOB BEUREN.
- Nº 2 - Pronunciamento em CRUZ ALTA/RS, em 02 Set 72.
- Nº 3 - Programa radiofônico, em CRUZ ALTA/RS, em 28 Mar 74.
- Nº 4 - Comício do MDB, no Cine Serrano, em IJUÍ/RS, em 16 Jun 74.
- Nº 5 - Pronunciamento em comício em SÃO LUIZ GONZAGA/RS, em 23 Abr 74.
- Nº 6 - Discurso pronunciado em PALMEIRA DAS MISSÕES/RS, em 19 Mar 76.

\* \* \*







DELEGACIA DE Tenente Portela

TERMO DE DECLARAÇÕES

Aos dezessete (17) dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e um, nesta cidade de Tenente Portela Estado do Rio Grande do Sul, numa das salas do prédio, onde funciona esta Delegacia, presente o respectivo Delegado Dr. Luiz Soares da Costa..... comigo escrivão de policia (servindo de Escrivão) Dr. Luiz Soares Costa compareceu

NOME: JACOB BEUREN..... comigo escrivão de policia (servindo de Escrivão) Dr. Luiz Soares Costa compareceu

Filiação: Dionísio Beuren dona Otília Beuren

Côr: branca estado civil: casado profissão: Func. Pùb. Estadual

natural de: Estrela-RS com 32 anos de idade, de nacionalidade: brasileiro

religião: Católica instrução: "2º Ciclo"

residente em: Tupias..... nº 583, n/Cidade.....

local de trabalho: (nome, rua e n.º) Prefeitura Municipal de Tte. Portela

e declarou o seguinte: — Aos costures disse nada; QUE, o declarante lembra que após ter participado de uma Janta do Rotari Clube de Tenente Portela, no dia 19 de agosto do ano em curso, no Clube Commercial desta Cidade, saiu com o Jornalista Antônio Carlos do referido Clube e foram para o Bar "Sucata", nesta Cidade; QUE, no Bar o declarante e Antônio Carlos cantavam e tocavam musica, estando o declarante com um violão e Antônio com uma gaita; QUE, minutos após estarem no Bar o declarante recebeu um bilhete de Prefeito Arlindo Schwantes, convidando ao declarante e Antônio Carlos, a fim de comparecerem n. Clube para tocarem gaita e violão; QUE, seriam/ aproximadamente 22,30 hs. quando o declarante e Antônio Carlos chegaram com os instrumentos no Clube; QUE, ao chegarem, o declarante chegou com o Deputado Amauri Müller, estado este em adiantado estado de embriaguez; QUE, já estava programada uma serenata à Srta Edith Bigielini, que estava de aniversário; QUE, realmente, tocou-se uma serenata à janela do quarto da referida senhora, ocasião em que esta levantou-se, abriu a porta do Hotel; QUE, já na sala de refeições, a aniversariante serviu cervejas, que passaram a tomar QUE, na ocasião, o declarante lembra que estavam presentes, além do Deputado, Amauri e Antônio Carlos, os Srs. Geová Coimbra de Souza, Edson Cordeiro; Edmond Terzoli, contra-parente de Amauri Müller; QUE, o declarante notou que havia manifestação por parte do Deputado em levantar-se com o Jornalista Antônio Carlos; QUE, o Deputado levantou-se e saiu com Antônio Carlos e às vezes dizia, inco

.....continuação das declarações: ".....  
 irônicamente: ".....é este, você não dá Arana!"; QUE-, em dado mo-  
 mento, o Deputado Anauri Müller disse a Antônio Carlos: "VOCÊ  
 É UM PEIXA DANOTA", com o dedo em riste para Antônio; QUE-, aí,/  
 Ednond Forzoli e Edith Bequellini procuram serenar os ânimos, a-  
 garrando o Deputado; QUE-, após ter ditos as palavras acima, Anau-  
 ri Müller completou: "ESTOU GABANDO PARA TI E PARA A ARANA";  
 QUE-, novamente houve um barulho e entraram os apartadores, sen-  
 do que Ednond Forzoli tentou agredir a Antônio Carlos; QUE-, //  
 quando o declarante e Antônio Carlos estavam prontos para se re-  
 tirarem, Anauri Müller, apontou com o dedo para Antônio Carlos e  
 disse: "E ESTOU GABANDO TAMBÉM PARA O MEDICI"; QUE-, Antônio Car-  
 los respondeu-lhe, fazendo blague: "Medici as tuas palavras"; QUE-  
 neste exato momento, Ednond Forzoli e Edith Bequellini levaram  
 o Deputado para a cozinha do Hotel, ocasião em que o declarante  
 e Antônio Carlos saíram para fora, a fim de tomarem sua condução  
 e irem para casa; QUE-, muitas palavras foram ditas pelo Deputado,/  
 mas, devido ao barulho reinante o declarante não as entendeu; QUE  
 quando estavam procurando as conduções, Apareceu Anauri Müller, em  
 atitude de agressão para Antônio Carlos; QUE-, aí, Anauri aproximou  
 se de Antônio Carlos, ocasião em que pôs-lhe as mãos por //  
 cima do peito, amistosamente, dizendo-lhe: "Anauri, vamos terminar  
 com este fiasco, você retira as palavras que disse e vamos parar /  
 com o fiasco; QUE-, Anauri, em um gesto brusco, tirou as mãos de An-  
 tônio Carlos de si e disse: "Tira essas mãos de cima de mim"; QUE-/  
 em momento contínuo, Antônio Carlos deu-lhe uma bofetada, derruban-  
 do-o ao solo; QUE-, Anauri estava levantando-se em atitude de quem /  
 vai agredir e recebeu outra bofetada, sendo que nesta ocasião, Ed-  
 nond Forzoli agarrou Anauri e o retirou do local; QUE-, e decla-  
 rante, para evitar mais problemas, convidou Antônio Carlos para pou-  
 sar em sua residência. P.R.-QUE-, o declarante não conhecia o depu-  
 tado, isto é, conhecia-o de vista e esta sôra a segunda vez que o /  
 avistara. P.R.-QUE-, o deputado foi levado para um carro por Ednond/  
 Forzoli e se retirou do local e o declarante levou Antônio Carlos/  
 para sua residência. Nada mais disse e não lhe foi perguntado. Li-  
 do e achado conforme, vai este devidamente por todo assinando.

Delegado de Polícia: [assinatura]

Declarante: [assinatura]

Escrivão: [assinatura]







ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SEGURANCA PUBLICA

DELEGACIA DE TENENTE PORTELA

TERMO DE DECLARAÇÕES

Aos dezesseis (16) dias do mês de dezembro de mil novecentos e  
seenta e um (1971) nesta cidade de TENENTE PORTELA Estado do Rio Grande do  
Sul, numa das salas do prédio, onde funciona esta Delegacia, presente o respectivo Dele-  
gado Dr. Luiz Soares da Costa.....comigo escrivão  
de polícia Dr. Luiz Soares da Costa..... compareceu

NOME: ANTONIO CARLOS OLIVEIRA DOS SANTOS

Filiação: Julio Evaristo dos Santos dona Emilia Oliveira dos Santos

Côr: branca estado civil: casado profissão: jornalista

natural de: Santo Angelo com 36 anos de idade, de nacionalidade: brasilei-  
ra religião: católica instrução: secundária

residência em: Av. Santa Rosa, 957 nesta cidade. x. x. x. x. x. x. x. x. x. x. x.  
local de trabalho: (nome, rua e n.º) Prefeitura Municipal, onde é Diretor de  
Fazenda e Rádio Municipal, onde é Diretor do Jornal da Terra

e declarou o seguinte: — Sendo perguntado a respeito do fato que envol-  
veram, digo, que envolveu o Deputado Amauri Müller, quando o mes-  
mo aqui esteve, o declarante respondeu: QUE o declarante saía de  
uma das dependências do Clube Comercial desta cidade, onde se rea-  
lizava um jantar fo Rotary Clube, ao qual o declarante, como ro-  
tariano, participou; QUE ao se encontrar nos salões do Clube, de-  
parou com o turco Edmundo jogando mini-snooker com o deputado A-  
mauri Müller; QUE no momento em que o declarante perguntava a al-  
guém se aquele não era o deputado Amauri, olhou para o deputado  
que lhe sorriu; QUE, então dirigiu-se até o deputado, cumprimen-  
tando-o; QUE, nesse dado momento, o rotariano Jacó Beurer se a-  
proximou convidando o declarante para irem até sua residência a  
fim de tocarem alguma música com violão e gaita (o declarante é  
animador artístico do jantar festivo, com acordeon e Jacó Beu-  
rer com violão); QUE, em seguida, o declarante e Jacó se retira-  
ram das dependências do Clube; QUE, no trajeto para a casa de Ja-  
có, resolveram, o declarante e Jacó passarem pelo Bar Sucata, des-  
ta cidade e que, lá chegando resolveram tocar no reservado do Bar  
que é de propriedade de Omar Keglar; QUE o ambiente logo foi cer-  
cado pela chegada de amigos, entre os quais o declarante reconhe-  
ceu o exator estadual, sr. Valdir Tasqueto; QUE mais pessoas se  
fizeram presentes mas que, o declarante, em virtude de recentemente  
se haver radicado em Tenente Portela, não as conheceu;

Delegacia de Tenente Portela

.....continuação das declarações retro.....

QUE, minutos depois, Jacó recebeu um bilhete que, ao declarante pareceu parecer ter sido do sr. prefeito, convidando ao Jacó para ir até o Clube a fim de tocar violão. Como o declarante, nessas alturas era companheiro de música de Jacó, foi junto; QUE o bilhete foi entregue ao Jacó, por Edmundo, o turco que jogava mini-snooker com o deputado Amaury; QUE, retornando ao Clube o declarante encontrou o prefeito Arlindo Schwantes, o sr. Jacobá de Souza, Chefe do Escritório do Gorsan, além de outras pessoas e do deputado Amaury que demonstrava traços de embriaguês; QUE, tão logo Amaury viu o declarante, falou em termos meio bruscos com relação a um clichê seu que, conforme o deputado, havia sido enviado ao declarante para ser publicado no jornal O Observador, de propriedade do declarante na época da última eleição; QUE o declarante esclareceu que não havia recebido o mencionado clichê, por isso não foi o mesmo publicado; QUE, Amaury, demonstrando um grande complexo de superioridade disse " Sei que estou entre uns areninhas de merda e meu assunto não é ouvir a música de vocês e sim fazer uma serenata para a minha correligionária Biguelini que hoje está de aniversário"; QUE o declarante sentiu desejo de se retirar a fim de não brigar com o deputado, já que o mesmo estava um tanto "tomado". QUE controlando-se, o declarante respondeu: "Você manda tchê! vamos lá fazer serenata para a Dona Biguelina. Afinal tu és deputado federal e já que estamos aqui, vamos lá contigo. QUE a partir desse instante, o deputado Amaury começou a ficar insuportável. Ofendia todo o mundo, falava da ARENA, das pessoas que o cercavam, ao ponto de alguns presentes, inclusive seus correligionários ficarem com nojo dele; QUE saíram para fazer a serenata que transcorreu até; muito bonita apesar de tudo; QUE a aniversariante abriu as portas do seu Hotel e convidou os seresteiros para entrar. QUE serviu cerveja para todos e, o declarante no acordeon, Jacó no violão e algum cantor improvisado que surgiu, deram um bonito colorido ao acontecimento; QUE quando tudo parecia normal, que se imaginava que tudo terminaria bem, o deputado Amaury voltou à carga (depois de ter voltado a tomar Wiski, já que de chegado tomou cerveja) falando da ARENA, do presidente Médice, dos Arenistas e presentes; QUE o deputado Amaury disse ser um dos deputados mais jovens e idealistas e que a Arena para ele era uma porqueira; QUE continuou fazendo bobozeiras e que, em dado momento, o prefeito resolveu se retirar; QUE após a saída do prefeito municipal, o declarante largou o acordeon e fez menção, também, de ir embora; QUE o jovem Jacó jogou o violão e começou a cantar; QUE o declarante passou a conversar com o deputado;

Segue.....





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIA DE

TERMO DE DECLARAÇÕES

Aos \_\_\_\_\_ dias do mês de \_\_\_\_\_ de mil novecentos \_\_\_\_\_  
 , nesta cidade de \_\_\_\_\_ Estado do Rio Grande do  
 Sul, numa das salas do prédio, onde funciona esta Delegacia, presente o respectivo Dele-  
 gado \_\_\_\_\_, comigo escrivão \_\_\_\_\_  
 de policia \_\_\_\_\_, compareceu \_\_\_\_\_  
 NOME: \_\_\_\_\_  
 Filiação: \_\_\_\_\_ dona \_\_\_\_\_  
 Cór: \_\_\_\_\_ estado civil: \_\_\_\_\_ profissão: \_\_\_\_\_  
 natural de: \_\_\_\_\_ com \_\_\_\_\_ anos de idade, de nacionalidade: \_\_\_\_\_  
 religião: \_\_\_\_\_ instrução: \_\_\_\_\_  
 residente em: \_\_\_\_\_  
 local de trabalho: (nome, rua e n.º) \_\_\_\_\_

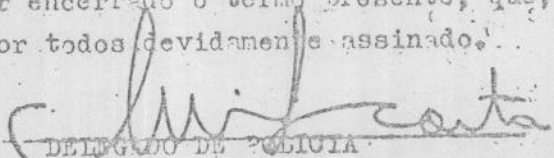
e declarou o seguinte: — .....continuação das declarações retro...

QUE o deputado ao ter o declarante em sua frente procurou dar  
 mais ênfase às suas ofensas e, em dado momento disse: "Estou  
 ergando para ti, para o teu presidente prá mulher do teu pre-  
 sidente e prá êsses areninhas igual a ti; QUE o declarante, sen-  
 tindo que o deputado Amaury estava embriagado procurou tempo-  
 rizar; QUE, porém, o deputado disse: "Esse Médico, cago na ca-  
 beça dele e da mulher dele"; QUE, então o depoente, se contendo  
 disse em tom de brincadeiro: "Mas tchê, "médice": as tuas palavras  
 QUE Amaury continuou com suas ofensas e o declarante perdeu a  
 paciência e disse: "Escute aqui, Amaury Müller, não penses que  
o fato de seres deputado federal te dá o direito de abrir o teu  
bebedor de lavagem e lançar asneiras e ofensas a todo o mundo;  
não penses também que o fato de estarmos aqui contigo seja por  
pução de saco pois eu e o puxo saco nem dos meus deputados  
que dirá um d'eu, digo, de um sujeito com você; QUE, então o  
 deputado disse que o presidente "médice era um prepotente e não  
sabia nem governar o lar dele que dirá o Brasil; QUE o declara-  
 te disse: "Até agora Amaury eu ainda estava levando o negócio  
por brincadeira mas chega de bobagens senão nós teremos que nos  
entender de outra maneira; QUE o deputado, então se levantou cha-  
 mando o depoente de filha de puta e repetindo: "Filha de puta  
com parte de mãe". QUE o declarante quis agredi-lo mas que as...

9609...

continuação das declarações retro.....

pessoas que estavam presentes impediram; QUE o declarante, ~~naquella~~  
 alturas, digo, nessas alturas, indignado, chamou o deputado para que  
 que se retratasse nas que o deputado entrou para uma das dependên-  
 cias do hotel e não quiz sair; QUE os presentes saíram com o decla-  
 rante; QUE o declarante disse que iria esboçar o deputado lá fo-  
 ra e assim o fez; QUE passados alguns minutos, o deputado saiu e /  
 o declarante, dirigindo-se a ele disse: "O pessoal está todo aqui  
 ainda, Amaury, e tu só tens duas alternativas. Ou te retratas, ///  
 pedindo desculpas de tudo o que disseste, para que todos ouçam ou  
 apenas; QUE nesse momento o declarante havia posto uma mão no //  
 ombro de Amaury e este, com arrogância disse: "Tira essas mãos //  
 imundas de cima de mim; QUE nesse momento, o declarante deu-lhe /  
 um sôco na cara, derrubando-o no solo; QUE, ao cair, Amaury, meio  
 aturdido disse: "Ele me agrediu, Ele me agrediu....". QUE o decla-  
 rante mandou que ele se levantasse; QUE ao se levantar, o declara-  
 nte deu-lhe mais um tapa fazendo-o cair novamente; QUE em seguida, /  
 o turco Edmundo apareceu e levantou Amaury, levando-o para uma //  
 caminhonete; QUE Amaury ainda continuava a dizer ofensas e a cha-  
 mar o declarante de filha-da-puta; QUE, o declarante, por soli-  
 citação de alguns presentes, se retirou do local e desde aquela //  
 momento não viu e nem ouviu falar no deputado Amaury Müller. E, //  
 como nada mais houvesse a declarar, e nem lhe foi perguntado, //  
 deu, a autoridade policial, por encerrado o termo presente, que, //  
 lido e achado conforme, vai por todos devidamente assinado.

  
 \_\_\_\_\_  
 DELEGADO DE POLÍCIA

  
 \_\_\_\_\_  
 DECLARANTE

  
 \_\_\_\_\_  
 ESCRIVÃO







CONFIDENCIAL

PROT. 0913



MINISTERIO DO EXERCITO  
III EXERCITO



CRUZ ALTA, RS

CÓPIA AUTÊNTICA : Do pronunciamento feito pelo Deputado Federal MAURY HULLER, no dia 02 de setembro de 1972: Prezados companheiros e companheiras do valeroso Movimento Democrático Brasileiro, abrindo esta série de programas que o partido do povo, o partido que luta contra a injustiça salarial, o partido que luta contra as opressões, o partido que luta pelo restabelecimento da democracia e da liberdade, inaugura com este brilhante pronunciamento inicial do nosso valeroso companheiro Humberto Ferreira da Silva, para todos os dias nesse mesmo horário levamos nossa mensagem de saudade de confiança no valor de alto grau de politização de nossos companheiros e das nossas companheiras para que a 15 de novembro Cruz Alta dê mais uma demonstração de sua pujança e seu grau de conscientização, recolocando o MDB no poder, colocando na Prefeitura Municipal de Cruz Alta, para dar continuidade a obra administrativa do Prefeito Antonio Carlos Gomes Nunes, o valeroso companheiro Dr. Carlos Pompilio Schmidt e para ter também, como até agora, maioria esmagadora na Câmara Municipal de Verações, palmas por onde se reflete todo o anseio e toda a aspiração de povo Cruzaltense. Quere nesta oportunidade manifestar mais uma vez a minha confiança no elevado espírito cívico e no alto grau de politização do eleitorado cruzaltense, que saberá distinguir, como vem fazendo desde longo anos, as promessas puramente eleitorais daquilo que é viável, daquilo que é concreto, daquilo que MDB vem realizando. Não é crível, companheiros e companheiras, que em pleno 1972 ainda se apele para determinados expedientes, no sentido de sensibilizar o eleitorado que nunca foi sensibilizado por esse tipo de política. Não é possível, companheiros e companheiras, que ainda se utilizem expedientes como por exemplo: apolar para o Presidente da República e para o Governador do Estado, visando embair a opinião pública, visando confundir os eleitores esclarecidos, com o único e exclusivo objetivo de carrear votos para si. É inaceitável que Cruz Alta, cujo eleitorado repete, é altamente politizado, aceite esse tipo de promessa. É inaceitável também que se ofereça a um Governador, que não foi eleito pelo povo, numa surto de bandeira de praça uma vitória que não virá, não é possível igualmente que se apele para o Governo Federal, visando assegurar um triunfo que também não virá. Ora, companheiros e companheiras, o eleitorado de Cruz Alta nunca foi a cabresto, é, insisto, um eleitorado esclarecido; o eleitorado de Cruz Alta nunca se deixou iludir por esse tipo de política, e não porá agora a 15 de novembro de 1972 que se deixará iludir; quem não consegue por virtudes pessoais por méritos pessoais impor-se a opinião pública, impor-se ao eleitorado, obviamente a ninguém de outras qualidades, tem que apelar para o Governo do Estado e para a Presidência da República, afinal de contas, companheiros e companheiras, se inventarmos um há do Governo Estadual e o do Governo Federal em Cruz Alta não há nenhum mérito e nenhuma virtude alguma, afinal de contas o Cruzaltense paga impostos e tem restabelecimento meras obras públicas, que aliás não são muitas, mas até bem poucas, mas meras. Não se dá importância ao poder municipal para o chamado partido oficial, mas não se dá importância ao poder estadual, nem a importância ao poder federal, mas não se dá importância para os cidadãos, antes de esquecer de

-- Continua --

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

(Continuação da Cópia Autêntica do pronunciamento feito pelo Deputado Federal Amury Muller, dia 02 de Setembro de 1972... Fl 2)

te programa, companheiros e companheiras, gostaria apenas de colocar um napedito das muitas questões que o MDB vai levantar durante esta campanha eleitoral, para mostrar ao povo de Cruz Alta e do Rio Grande do Sul que há uma fantasia incrível, projetada por uma gigantesca cadeia publicitária, que custa os olhos da cara do povo, no sentido de enganar a opinião pública, de dizer que neste país tudo vai ser mil maravilhas, de pintar um quadro paradisíaco, quando a grande e triste realidade é que o povo brasileiro, de há 10 anos para cá especialmente, está cada vez mais pobre, não tem pão e lhe furtam ainda outro bem precioso, a liberdade. Vejam os companheiros e companheiras, e ainda aqueles que ainda não se incorporaram as nossas fileiras, os próprios números oficiais, as próprias estatísticas governamentais, desmentindo categoricamente esta verdadeira lavagem cerebral que querem impor ao povo brasileiro; se o povo brasileiro é feliz, vive bem, porque então, que respondam os homens da ARENA, 1,1% de todos os brasileiros recebem rendimentos mensais de R\$ 2.300,00; e mais que respondam os fãtuos de governo, os arautos da nova ordem, por que se tudo vai bem neste país, 68,97% de todos os brasileiros recebem rendimentos mensais de R\$ 154,00, e por que ainda, 5% dos brasileiros detêm 40% de toda a riqueza nacional e 80% dos brasileiros detêm apenas 32%. São perguntas que o MDB com coragem, sem se ajoelhar, sem rastejar, sem apelar para governos estadual e federal, lança aos seus adversários; respondam, na o Brasil vai bem por que o povo vai mal, e Cruz Alta sabe disso e o eleitorado de Cruz Alta está consciente disso, e vai dar uma resposta a 15 de novembro, uma resposta contundente a esses pregadores da mentira a esses fantasiadores da realidade, elegendo para prefeito municipal Carlos Pompílio Schmidt, e colocando na câmara de vereadores uma imensa maioria para assegurar a Carlos Pompílio Schmidt uma administração serena, segura, sem vinditas, sem prosegas realistas, para que o povo possa continuar governando o que não ocorre no Rio Grande e no resto do País. Obrigado companheiros e até amanhã neste mesmo horário. CONFERE COM O ORIGINAL. Quartel General em Cruz Alta, RS 04 de Setembro de 1972.

*Milton da Silva Vacante*  
 MILTON DA SILVA VACANTE - Cap de Art. Maria - Adjunto da 2ª Seção



CONFIDENCIAL





52





(10)

(Continuação da Cópia Autêntica da palestra do Deputado Federal (MDB RS) AMAURY LULLIAR, de dia 28 Abr 74 ..... Fl. 2)

ta mil crianças apenas no nordeste, e de fora; não pode também se orgulhar de revelar ao povo que o deficit da balança comercial em apenas tres meses deste ano chegou a incrível quantia de um bilhão de dólares, e que a dívida externa, aqueles compromissos que o Brasil precisa saldar, mesmo através de reescalonamentos, já chegam a quase dezoito bilhões de dólares. Como o Brasil vai pagar isso? Sacrificando, suando, projetando na miséria mais abjeta seu povo, e aqui em Cruz Alta há um exemplo bem significativo de como os governos tratam os seus governados, Brasileiro Silveira Filho endossava dizendo que o ele já fez, e que outros vereadores já fizeram; de que um governo que pretendia ter raízes populares, pretendia ter colocações populares, elevou os impostos predial, territorial e urbano, em alguns casos, de mais de quinhentos por cento. Como justificar esse massacre, esse verdadeiro massacre, feito contra o povo de Cruz Alta? Pois se repete no âmbito municipal a política adotada na esfera estadual, e por extensão na esfera federal, um deficit em apenas tres meses de um bilhão de dólares dá para pensar e dá para criar problemas seríssimos, talvez até inexoráveis, para a economia brasileira. Mas eu gostaria de falar em salários, por que de salários vive, diria melhor vegeta em sub-vida, a imensa e esmagadora maioria do povo brasileiro. Sob o pretexto de combater a inflação, que afinal não foi combatida por que galopa livremente corroendo salários e a própria economia nacional, o Governo impôs a política de achatamento salarial, esqueceu-se que a força do trabalho constitui apenas um item do custo final de um bem, o preço final pelo qual um bem ou serviço acaba sendo vendido reflete ainda outros custos gerais, os impostos que crescem ano a ano, os juros do capital empregado, a renda da terra, que nas atividades urbanas aparece sob a forma de aluguel e o lucro do empregário. Mas a ação do Governo Federal tendo em vista evitar a elevação dos custos fez-se sentir exclusivamente sobre os salários, a matéria prima mais importante de uma nação que é o homem foi esquecida e marginalizada, os tributos ninguém ignora foram majorados em todos os níveis a partir de primeiro de abril de mil novecentos e sessenta e quatro, os juros cresceram sensivelmente e continuam crescendo, os aluguéis é notório que sofreram um aumento substancial e continuam aumentando; quantos aos lucros infelizmente não há dados que possam permitir avaliar a sua evolução e o quanto mais ávida de privilégios que recebem favores oficiais, conseguem lucrar suando o povo brasileiro; mas seja qual for a salta aos olhos a simetria, a ação política dos governos de abril em relação aos custos da produção. Ai está soja, por que o produto está sendo vendido está sendo comercializado a pouco mais de cinquenta cruzeiros, quando o próprio governo, com sua propaganda desenfreada que custa certamente os olhos e o sangue do povo brasileiro, criou uma euforia em torno da comercialização dessa oleaginosa? Por que permite que os grupos internacionais, que atuam disfarçadamente da economia brasileira, promovam como atravessadores essa redução de preço do produto e tirem para si, industrializando a soja, comercializando-a em termos internacionais, lucros espantosos que afinal são carreados para fora do Brasil? Há um órgão em São Paulo e da classe patronal, BILHOE DEPARTAMENTO INTERNACIONAL DE ESTUDOS SOCIO-ECONÔMICO, que revelou recentemente que o salário médio do trabalhador paulista foi reduzido em quatro anos, em termos reais, em vinte e cinco por cento; não pode pois ser aceito o argumento que a contenção salarial foi necessária para cumprir menos custo da produção, e desse modo impedir que a ascensão dos preços se tornasse inevitável e provocasse por via de consequência o crescimento da espiral inflacionária. Vou concluir lembrando aos companheiros e companheiras que este ano, por ser eleitoral, significará





41  
3

(Continuação da Cópia Autêntica da palestra do Deputado Federal (MDB RS) EMERY RUIBER, do dia 28 Abr 74 ..... Fl 3)

uma luta muito maior em torno das grandes aspirações das massas trabalhadoras, que não vai ficar eternamente esquecida, por que não pode ficar esquecida enquanto houver uma voz da oposição para alto — e em bom son denunciar o que está se fazendo com o homem brasileiro, em nome de um progresso que não existe. Nós estaremos denunciando o que está errado, ninguém por mais forte que seja é capaz de ocultar a verdade, e a oposição falando a voz da verdade não será calada; continuará demonstrando que o Brasil não é dos brasileiros e que os brasileiros infelizmente, por erros dos governos de abril, estão mergulhando rapidamente na miséria generalizada. CONFERE COM O ORIGINAL.  
CRUZ ALTA, RS, 03 de Maio de 1974.....







PERSONAL-SECRETO

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO  
GABINETE DO MINISTRO  
CIE

BRASÍLIA-DE 29 de abril de 1975

INFORMAÇÃO N.º 0206/S-102-A9-CIE

- 1. ASSUNTO: PREGAÇÃO SUBVERSIVA NO RIO GRANDE DO SUL
- 2. ORIGEM: CIE
- 3. DIFUSÃO: Exmº Sr Gen Sebastião José Ramos de Castro - Ch SNI/AC
- 4. DIFUSÃO ANTERIOR:
- 5. REFERÊNCIA:
- 6. ANEXO:

1. O MDB continua em franca atividade no RIO GRANDE DO SUL, sendo o meio operário e o meio estudantil os mais visados. Entretanto o que mais preocupa os militares do III Exército não é a oposição de um partido ao Governo, mas sim o caráter de revanchismo deste tipo de oposição, a qual vem sendo conduzida e liderada por elementos cassados por subversão. Tais elementos em suas palestras públicas e nos comícios contestam o Governo e a Revolução, atacam violentamente as Forças Armadas e alguns ministros.

2. O movimento "MDB Jovem" liderado por cassados e por conhecidos comunistas está em franca atividade, doutrinando os universitários e, o que é pior, explicando aos jovens, à molde deles, a Revolução de 64.

3. A ARENA está desmoralizada, e acuada, e sem liderança. Não se vê um de seus políticos defender o Governo e enfrentar os políticos do MDB. Continuando este estado de coisas a derrota do Governo nas eleições municipais de 1976 será, consideravelmente, maior que a de 1974.

4. Outro fato que deixa os militares do III Exército perplexos é a falta de uma ação psicológica por parte do Governo, tentando ao menos neutralizar os ataques do MDB, bem como uma tomada de atitude contra os elementos que, afrontosamente, contestam o regime e as instituições, sem que nenhuma providência seja tomada, pois de acordo com o artigo 16 e os artigos 39 e 45 da Lei de Segurança Nacional, tais atos constituem crime.

Essa atitude por parte do Governo estaria desgostando um grande número de militares que estão perdendo a confiança nos seus chefes.

PERSONAL-SECRETO

*Seu (Carvalho)*  
*de (Carvalho)*



COMÍCIO DO MDB REALIZADO NO CINEMA "SERRANO" EM IJUÍ/RS

16/6/74

CANDIDATO Nº III - AMAURY MULLER

Dep Fed MDB/RS - Eleito 15/10/74

Prezados companheiros, valorosas e denodadas companheiras, ouvintes da cadeia de emissoras de IJUÍ.

Eu hoje presencio um comício, com o povo vibrando, com o povo participando, com o povo aplaudindo. Não foi aquele comício que eles fizeram, na praça, com meia dúzia de gatos-pingados (aplausos). Sempre que tenho iniciado as minhas modestas intervenções, nas centenas de comícios que tenho participado, presto uma homenagem a liberdade evocando figuras, que por seu amor ao povo, por sua dedicação a pátria, hoje estão curtindo, no exílio, o crime de amar e defender a sua gente. Quero evocar, aqui, as figuras de LEONEL BRIZOLA e de ORLANDO BURMAN (aplausos demorados).

A miséria, a miséria que há dez anos agride as ruas, já agride os lares do povo brasileiro. Morte, miséria, fome é o resultado do "MILAGRE BRASILEIRO". "MILAGRE" que existe apenas na fantasia imaginosa daqueles que mentem deslavadamente para o povo (aplausos). Eles dizem que nós, da oposição, partimos para a crítica simplista e não oferecemos soluções. Pois nós oferecemos soluções. Querem uma ?

"Diminuam os orçamentos militares para policiar o povo e aumentem os orçamentos para educação, para agricultura e para a saúde" (aplausos demorados).

Querem outra ?

"Democratizem a Universidade. Transformem a Universidade Brasileira num instrumento que tenham acesso o filho do trabalhador, o filho do agricultor, o filho do funcionário público".

Querem outra ? Querem outra ?

"Permitam que o povo, com liberdade, seja partícipe da riqueza nacional. Aumentem os salários de fome, que há dez anos estão aprisionados neste país". (aplausos demorados)

Companheiros e companheiras. Eles pedem que nós façamos confrontos, tentando escamotear a verdade, fazer com que o povo não tenha, não tome conhecimento da realidade que o cerca. Eles invocam estatísticas, pré-fabricadas, forjadas em laboratórios mas nós apresentamos os números mais reais:

- Em mil novecentos e sessenta, quatro anos antes do GOLPE, os noventa por cento da população brasileira que não são ricos detinham sessenta e dois por cento da renda nacional. Sessenta e dois por cento, Dez anos depois, acis dos quais sob o tacão de uma ditadura implacável, cruel, desumana e anti-cristã, dez anos depois, esses mesmos noventa por cento menos ricos da população brasileira passaram a deter apenas a metade da riqueza nacional. Quem enriqueceu? Onde está o MILAGRE? Apenas na propaganda, na escandalosa propaganda. Em compensação os dez por cento mais ricos, que em mil novecentos e sessenta detinham trinta e oito por cento de toda a renda nacional, passaram a deter, graças a fantasia do MILAGRE, graças aos salários congelados, passaram a deter quase cinquenta por cento, quarenta e nove por cento de toda a renda nacional, e aquele um por cento ainda mais rico, poderoso, que está ligado ao capital estrangeiro, que serve ao capital estrangeiro, detinha onze vírgula sete por cento em mil novecentos e sessenta, e hoje, graças a fantasia do MILAGRE, detém, nada menos do que dezessete vírgula sete por cento. Essa minoria rica e privilegiada, que dissipa no luxo afrontoso e no supérfluo o que falta à mesa da imensa maioria, aumentou a sua riqueza em dez anos em cinquenta por cento. Onde o MILAGRE? Onde a Justiça? Onde a liberdade? Onde o pão?

E os índices de mortalidade infantil? Medidores da prosperidade de um povo ou do seu retrocesso que dizem? Aqui em IJUÍ, aqui mesmo em IJUÍ, em mil novecentos e sessenta e três de cada mil crianças nascidas vivas morriam trinta e dois, de cada mil morriam trinta e duas. Em mil novecentos e setenta e três, graças aos governos que estão por aí desmandando e desgovernando este país, esse índice de mortalidade infantil aumentou para sessenta vírgula vinte e oito por cento, praticamente dobrou. Dobrou porque o povo vive faminto, o povo não tem pão, o povo não tem direitos, o povo não tem Justiça, mas isto vai acabar (interrompido por aplausos) isto vai acabar custe o que custar, doa a quem doer. A farsa já começa a ser desmascarada. Os algozes, os verdugos, os carrascos do povo vão prestar contas a história, não vão continuar massacrando, humilhando, a nossa gente (aplausos).

Vejam que coisa extraordinária:

- "Pesquisa do IBGE revela que classes mais pobres comem gato".

GATO (aplausos tímidos). Aí está mais uma face extraordinária, magnífica do MILAGRE BRASILEIRO: O povo não pode comer carne de boi porque está inacessível. Mas, em compensação, passou a comer gato. Pena que não comam os gatos que estão roubando este país (aplausos demorados).

SÃO PAULO, SÃO PAULO a locomotiva do BRASIL, o Estado mais rico

e poderoso da Federação, apresenta índices de mortalidade infantil lamentáveis: Em mil novecentos e sessenta e três de cada mil crianças nascidas vivas morriam sessenta e sete, cinco anos depois, já em vigor um regime de força e de opressão esse índice aumentava para oitenta e sete, e agora, graças, mais uma vez, à fantasia do MILAGRE, esse índice chega a noventa e seis crianças por grupo de mil. Mas que MILAGRE é esse que permite que seres inocentes morram e morram apenas e tão somente de fome? Onde estão as estatísticas dos tecnocratas governamentais e de seus puxa-sacos? (aplausos).

Eu teria muito mais a dizer companheiros e companheiras, mas, infelizmente, o meu tempo está por se esgotar e já voz não tenho. Mas vou lembrar apenas um aspecto da política que há dez anos está emporcalhando e abastardando o povo brasileiro: Neste país trabalham trinta e três milhões de pessoas, mais de vinte milhões não consegue trabalhar porque o BRASIL é o campeão mundial do desemprego. Destes trinta e três milhões que conseguem alguma ocupação nada menos de quatorze milhões ganham até um salário-mínimo. Não é um é até um salário-mínimo, e perto de três milhões de trabalhadores, que têm encargos familiares, que têm filhos para alimentar, para vestir, para educar, para calçar, para proporcionar cuidados de higiene e de saúde, três milhões ganham um quarto de salário-mínimo, menos de noventa cruzeiros por mês. Como podem (interrompido por aplausos) Como podem os nossos adversários continuar mentindo? Chega de mentiras, chega de ilusões, chega de fantasias, chega de falsos MILAGRES, chega de promessas não-cumpridas. Viva a liberdade e a democracia. Viva LEONEL BRIZOLA e ORLANDO BURMAN (aplausos).





PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO FEDERAL AMAURY MARTINS MULLER NO COMÍ-  
CIO REALIZADO EM SÃO LUIZ GONZAGA, DIA 26 DE ABRIL DE 1975.

Companheiros e companheiras, agora nós ouviremos a palavra do De-  
putado Federal AMAURY MULLER:

(aplausos)



Um certo ditador, cruel, inescrupuloso, se envaidecia de ser cha-  
mado Presidente e exigia que o seu povo, que vivia sob o tacão im-  
placável dessa DITADURA, o chamasse de Presidente. Para mascarar es-  
sa farsa, ainda mais, esse ditador mantinha aberto o CONGRESSO, supos-  
tamente para fazer Leis, que ele próprio impunha a este CONGRESSO. E  
um certo dia, aqueles que se insinuam pela massa, aqueles judas "de  
do-duro", que não se envergonham de acusar seus semelhantes, lhe trou-  
xeram a notícia que um certo Deputado, que para o CONGRESSO fora  
mandado por ele, ditador, estava disposto a denunciar, ao seu povo,  
crimes, as torturas, as injustiças praticadas pelo suposto Presiden-  
te, e o ditador mandou chamar no seu Gabinete, atapetado e com lus-  
tres de cristal mais raro, esse parlamentar enérgico e o advertiu:

" - se você tentar levar ao CONGRESSO qualquer coisa contra mim  
eu o matarei".

O parlamentar, que estava cansado de ser subserviente, de ser-  
vir de capacho para o ditador, lhe respondeu:

" - Presidente, o senhor pode me matar mas não esmagará mais os  
meus ideais".

Nós não estamos em face, no BRASIL, deste fato que lhes narrei,  
mas não estamos, também, muito distante deste fato. Há, na verda-  
de, um CONGRESSO aberto. Mas qual as leis que esse CONGRESSO vota?  
Vota as leis que o Poder Executivo, todo poderoso, impôs a uma maio-  
ria subserviente, calada, omissa e que está na realidade contra o  
povo.

Mas lá há, também alguém que levanta a sua voz  
contra tudo isso, é a bancada do MDB. Nas Câmaras Municipais, nas  
Assembléias Legislativas, na Câmara Federal e no Senado da Repúbli-  
ca (aplausos). Companheiros e companheiras de SÃO LUIZ GONZAGA, não  
faz muito, para honra minha, participei de uma noite como esta, de  
uma concentração popular, tão grande como esta, e, aqui, compareci pa-  
ra pedir o voto ao povo de SÃO LUIZ GONZAGA para o MDB, para a opc-  
são. Meu apelo foi atendido, hoje, aqui, compareço para agradecer  
ao povo de SÃO LUIZ GONZAGA a confiança depositada no Movimento De-  
mocrático Brasileiro (aplausos), oxalá o povo continue tão conscien-  
te como está agora, que SÃO LUIZ GONZAGA dê, nas próximas eleições mu-  
nicipais, mais um exemplo de politização, de responsabilidade, de cons-  
cientização. Vamos derrotar estes que se encapuzam no poder, que usam  
o poder para espoliar e explorar o povo, vamos mostrar aqui em SÃO

*Handwritten signature and number 3 in a circle.*

LUIZ, que o MDB é capaz, também de ganhar as eleições municipais (a aplausos). Permitam-me, companheiros e companheiras, que dirija uma saudação, muito especial, à juventude de SÃO LUIZ GONZAGA e aos moços dos mais diversos recantos do RIO GRANDE que aqui comparece para, como homens livres (trecho prejudicado) os grandes problemas nacionais. Moços de hoje, em nada diferem dos moços de ontem, dos moços que fizeram a independência, dos moços que contribuíram, decisivamente, para a abolição da escravatura, eliminando uma das nóduas mais trágicas da história pátria, moços que compreenderam que a cor da pele não é motivo para se descriminar, os moços que entenderam que o leite materno da preta é tão branco quanto o leite materno da branca (aplausos), moços que entenderam que a lágrima da mãe preta, que sofria, era tão branca e tão pura como a lágrima da mãe branca que via o sofrimento indiferente e insensível, moços que fizeram a República, dos moços que participaram de todos os movimentos que desaguaram na revolução de mil novecentos e trinta, esta sim, uma verdadeira revolução (aplausos tímidos), os moços que lutaram contra as tentativas estrangeiras de evitar que o BRASIL chegue a auto-suficiência no petróleo através da PETROBRÁS, moços que fizeram a PETROBRÁS e que hoje estão na praça pública, nas faculdades apesar do decreto quatro sete sete e dos instrumentos facistas de que se vale o governo para evitar que o Rio go fale (aplausos), os moços de hoje têm sobre seus ombros uma responsabilidade muito grande, que receberam uma herança demasiadamente pesada de injustiças, de incompreensões, de intolerâncias, de ódios, de violências de irmão contra irmão, como se os brasileiros fossem inimigos, os moços, em síntese, que com coragem cívica, com patriotismo, com despreendimento vão construir no amanhã a pátria com a qual nós sonhamos, um BRASIL de todos os brasileiros onde não haja discriminações étnicas ou sociais, onde cada um tenha o direito de expor, livremente, aquilo que pensa e aquilo que sente, um BRASIL que não continue sendo vítima da pilhagem estrangeira, que cada vez empobrece mais o povo e o solo pátrio, um BRASIL, afinal, redimido de todas as iniquidades, aos moços, portanto a minha saudação, o meu abraço mais caloroso, e, sobretudo, a certeza de que a obra que estão encetando, corajosamente, desafiando os algosos da civilização brasileira, a obra que estão encetando haverá de ser alcançada, e nós, afinal, queira DEUS que não muito longe, possamos respirar o ar puro da liberdade (aplausos).

Gostaria, também, companheiros e companheiras, de SÃO LUIZ GONZAGA, de ressaltar a importância da decisão que os senhores e as se-





nhoras tiveram a quinze de novembro ao eleger, com uma votação extraordinária, esta figura singular, simples, de uma humildade marcante, de PORFIRIO PEIXOTO para a Assembléia Legislativa do Estado, pude observar, atentamente, o seu pronunciamento e verifiquei, entre outras coisas, a sua preocupação com a sua gente e, apesar de estar no Planalto, acompanho, à distância, o trabalho que PORFIRIO PEIXOTO desenvolve na Assembléia Legislativa do Estado, e o povo de SÃO LUIZ GONZAGA, com toda a certeza, não errou ao lhe dar a votação expressiva, maciça, esmagadora que o levou para o Parlamento Estadual, foi uma escolha certa, e quando povo acerta é bom sinal, é tão bom sinal quando o povo também comparece às ruas apesar dos boatos e rumores que corriam pela cidade de que agentes da repressão estariam aí para amedrontar a gente de SÃO LUIZ GONZAGA (aplausos). Não faz muito, companheiros e companheiras uma formidável máquina publicitária, nunca vista em toda a história do BRASIL, inundava os lares de todos os brasileiros proclamando, por todos os meios de comunicação o maior de todos os milagres: "O MILAGRE BRASILEIRO", de repente parece que a máquina emperrou e o MILAGRE BRASILEIRO deixou de ser cantado, é que a mentira sempre teve, e continua tendo, pernas curtas e aqueles que mistificavam a opinião pública, que falavam largamente em MILAGRE, depois de fracasso rotundo da sua política, depois de mergulhar o país numa das suas mais graves crises sociais e econômicas, ficaram tão envergonhados, tão vermelhos que não tiveram mais coragem de invocar a palavra MILAGRE, mas sabiam, sabiam, de antemão, que só havia um MILAGRE neste país: era o povo, sacrifício com salário de risco e de fome, policiado por instrumentos de força, incapacitado de fazer brotar seu protesto, MILAGRE é o povo sobreviver com o que ganhava, e não há outro milagre senão este, um povo que passa fome, que ainda anda em "dragun" (?), sobreviver com salários de fome, com salários esmagados, não é só o operário da cidade, é o pequeno agricultor, o trabalhador rural, o funcionário público e tantas outras camadas da sociedade que tiveram a sua capacidade aquisitiva encurtada, esmagada e diminuída de onze anos para cá e, então, quando o único milagre é o povo sobreviver ganhando o que ganha, os donos do poder ou os supostos donos do poder se envergonharam de invocar a palavra milagre. Será milagre, por acaso, dizer que o produto interno bruto, isto é, o esforço de todos os brasileiros, cresceu durante cinco anos consecutivos a dez por cento? Mas o povo não se alimenta de produto interno bruto. Será milagre dizer que a renda média "percapita", isto é, a soma dos extremos dividida por dois, tem aumentado nos últimos anos, quando se sabe que a renda média "percapita", por escolher os extremos, é

um instrumento artificial e nada revela sobre a verdadeira situação do povo. As estatísticas do governo são falsas, nunca corresponderam a realidade. Mas, ainda que fossem verdadeiras ainda que se aproximassem da realidade, seriam sempre estatísticas (trecho em branco), isto é, a situação de penúria e de miséria em que vive há onze anos o povo brasileiro. Fala-se em programas de integração social, PIS, e os arautos governamentais e seus bajuladores de todos os momentos proclamavam que o PIS seria a redenção do trabalhador brasileiro, agora, em NOV, quase às vésperas das eleições, numa manobra tipicamente eleitoreira e demagógica o governo mandou pagar a cota-base dos rendimentos do PIS aos trabalhadores e foi tão infeliz que escolheu extamente o dia de finados para pagar dezessete cruzeiros para o trabalhador (aplausos). Então dezessete cruzeiros, depois de três anos do bolo estar crescendo, podem redimir o povo brasileiro? Podem fazer com que ele decole da situação de miséria em que se encontra? O dia de finados, parece, foi escolhido de maneira impensada pelo governo federal, porque dezessete cruzeiros pagos no dia de finados representaram que o Programa de Integração Social cantado em prosa e verso, já era finado (aplausos). E o Banco Nacional de Habitação? Há dez anos que se fala de uma política habitacional para as classes assalariadas e especialmente para as classes de menor renda. BNH pode ser tudo, banco de lucro, cabide de emprego, mas jamais um Banco de Habitação. Aí estão os exemplos, aí estão as mancheias dos exemplos. Todos os dias são pressões contra os usuários do BNH que em situação financeira difícil e em (

) crônica não podem pagar as suas prestações, pela exorbitância da correção monetária. Mas afinal BNH não foi criado para acabar com o "deficit" habitacional existente no país? Ou foi criado para encher as burras do tesouro nacional com o dinheiro que não é do governo? O BNH é outro exemplo da farsa que há onze anos vivemos. O trabalhador, aquele que precisa de um teto, que aspira ter a sua casa própria, esse jamais será alcançado pelo BNH.

E o salário? Se é que se pode chamar de salário a miséria paga ao trabalhador brasileiro. E o salário? Que aizer do salário? O modelo econômico e social imposto ao povo a partir de primeiro de ABR de mil novecentos e sessenta e quatro e não a partir de trinta e um de MAR, como querem alguns, procurou nos ensinamentos de sabiões economistas que estão vendendo, há muito tempo o BRASIL, corrigir as distorções da economia, conter as tensões inflacionárias esmagando o salário de quem trabalha e de quem produz, qualquer "CHER LOQUE" de subúrbio, e não me refiro aos que andam, por aí, agindo como Judas "deco-ouro", qualquer "CHER LOQUE" de subúrbio sabe que o



salário é apenas um item do custo de um bem ou de uma mercadoria, há os impostos, há o aluguel, há a matéria prima, há as máquinas e o equipamento, afinal há um conjunto muito grande de coisas que contribuem para que esse microfone seja fabricado, não é só o salário do trabalhador que representa o custo final desse microfone, no entanto os impostos não pararam de crescer. Aí está o orçamento da UNIÃO a demonstrar, os juros do capital também não pararam de aumentar os aluguéis dispararam e estão competindo com os satélites no espaço sideral, tudo, afinal ganhou as alturas, tudo inchou, tudo inflou tudo cresceu menos o salário do trabalhador. Mas que governo é este, que fala em nome do povo, que diz ser o homem brasileiro o centro novo de suas preocupações, dos seus programas, e esquece que este homem gira em torno do salário de risco e de fome, e este governo não respeita o que há de mais caro numa Nação a ponto de impor-lhe uma política de achatamento salarial que está levando à miséria milhões e milhões de patrícios nossos. Por que estes patrícios devem respeitar este governo? Não lhes peço que chamem o governo disto ou daquilo, lhes peço apenas que façam como fizeram a quinze de NOV, numa revolução silenciosa e pacífica, através do voto, da manifestação da consciência, lhes peço que através dessa revolução, no ano que vem, demonstrem, mais uma vez, sua repúbia, sua repulsa aqueles que há onze anos desgraçam este país (aplausos).

Nós pregamos a paz, o entendimento, o diálogo, a concórdia, nós pregamos, numa palavra, o amor. Não obstante, homens que ocupam as suas tribunas para, corajosamente, denunciar os crimes que são cometidos alhures, aqui e fora daqui, vêm de repente a sua liberdade ceçada e o seu mandato cassado. Eu me refiro companheiros e companheiras ao bravo deputado FRANCISCO PINTO, da BAHIA (aplausos), cujo crime, vejam bem, cujo crime, foi denunciar da sua tribuna, tribuna que adquiriu graças e mercê do apoio popular, as barbáries, as torturas e os assassinatos praticados por um homem que chegou ao poder através das armas, o General PINOCHET, suposto presidente do CHILE (aplausos tímidos), falava ele em nome de todos aqueles que não suportam tiranos, déspotas e ditadores, que usam as armas, compradas com os impostos que o povo paga, para esmagar este mesmo povo. É crime denunciar isto? E o que é mais grave, companheiros e companheiras, o General PINOCHET não se sentiu ofendido nada fez e nada pediu para que aquele deputado brasileiro fosse punido pelas leis de exceção do BRASIL. Foi o próprio BRASIL que tomou as cores do PINOCHET e decidiu, por uma pretensa via legal, calar e emudecer aquela voz que se erguia, todos os dias no CONGRESSO NACIONAL. Foram seis meses de prisão, dura prisão, mas FRANCISCO PINTO já está em liberdade, ainda sabendo passa



7

do, há uma semana atrás, confraternizava com seus amigos e dizia:  
" - Enquanto houver BORDABARRY, PINOCHET, BANZER e outros e eu tiver uma tribuna, crimes como estes não ficarão impunes ou, pelo menos serão denunciados por mim (aplausos).

Mas, companheiros e companheiras, não me parece justo, nem lícito que lhes tome tanto tempo e que lhes impeça de ouvir a voz fluente, patriótica do deputado PEDRO SIMÃO, Presidente do Diretório Regional do MDB (aplausos). Por isso companheiros e companheiras, renovando os meus agradecimentos por sua cultura cívica de quinze de novembro, e, sobretudo o generoso apoio que me foi dado, a ponto de me transformar, para orgulho e honra minha, num dos representantes de SÃO LUIZ GONZAGA na Câmara dos Deputados, ao renovar esta certeza e este agradecimento, quero, também expressar a certeza e a convicção de que SÃO LUIZ GONZAGA continuará como no passado honrando as suas tradições, porque, na verdade, se é válido o binômio invocado pelo governo "DESENVOLVIMENTO E SEGURANÇA" invertendo aquilo que o governo passado dizia ser segurança e desenvolvimento, também é válido lembrar que só pode haver desenvolvimento com pão e segurança com liberdade. Obrigado (aplausos).







Apêndice nº 6

TRANSCREVE-SE TRECHOS PRONUNCIAMENTO DEPUTADO FEDERAL AMAURY MULLER, FEITO NA CONCENTRAÇÃO EM PALMEIRA DAS MISSOES/RS, EXTRAÍDO DE GRAVAÇÃO FEITA NO LOCAL..... (TEXTO COMPLETO, INCLUINDO O TELEX 07-A/32/AP

SRS. PREFEITOS, LÍDERES DE TODA ESTA REGIÃO, COMPANHEIROS ET COMPANHEIRAS DE PALEMEIRAS. PERMITAM-ME QUE PRESTE UMA SINGELA HOMENAGEM, COMO SINGELA ÉH A POSIÇÃO DO MDB, HAS VITIMAS DA QUARTE-LADA DE PRIMEIRO DE ABRIL, LEMBRANDO AQUI, UMA FIGURA BRILHANTE, QUE CURTE NO EXÍLIO, O AMOR QUE DEDICOU AO SEU POVO, LEMBRANDO AQUI COMPANHEIROS ET COMPANHEIRAS A FIGURA DE LEONEL DE MOURA BRIZOLA (APLAUSOS). PERMITAM-ME AINDA, NESTA HOMENAGEM, AAQUELES QUE TEORICAMENTE CAIRAM ATRAVEZ DE GOLPE DESFERIDO PELA VIOLENCIA POLICIA-LESCA E FACISTA QUE A DOZE ANOS GOVERNAM ESTE PAIS. PERMITAM-ME QUE LEMBRE O NOME DO DEPUTADO E SEMPRE DEPUTADO VILMAR TABORDA (APLAUSOS) EU REVERENCIO-OS COMPANHEIROS E COMPANHEIRAS. CREDITAMOS O PODER OS VASSALOS DO CAPITAL ESTRANGEIRO QUE NOS ROUBAM A 12 ANOS. FALAM EM REVOLUÇÃO, QUANDO REVOLUÇÃO NAO HOUVE. HOUVE, ISTO SIM, UM GOLPE SUSTENTADO POR CANHCES, METRALHADORAS, BAIONETAS COMPE-DAS COM IMPOSTOS QUE O POVO PAGA (APLAUSOS) REVOLUÇÃO ÉH A PARTICI-PAÇÃO DO POVO ELEGENDO SEU PRESIDENTE DA REPUBLICA E O SEU GOVERNADOR DO ESTADO. REVOLUÇÃO ÉH A TRANSFORMAÇÃO EM PROFUNDIDADE DE ESTRUTU-RAS OBSOLETAS DESUMANAS E ANTI CRISTANS. REVOLUÇÃO, EM UMA PALAVRA, É O POVO NO PODER. HOUVE ISTO SIM, APENAS É TAO SOMENTE UMA QUARTE-LADA. REVOLUÇÃO NOS VAMOS FAZER A PARTIR DESTA, COLOCANDO NAS PREFEI-TURAS MUNICIPAIS DR JOVINO ASSIS OU MOZART PEREIRA SCARES. COM QUALQUER UM DELES TEREMOS ENCERRADA A INCERTEZA. LA NO PALACIO MUNICIPAL NAO SERAH O DR JOVINO NEM DR MOZART, SERAH COMPANHEIRO JOVINO OU COMPANHEIRO MOZART. REVOLUÇÃO A DE COMEÇAR AQUI NA PALMEIRAS, DE CARAS TRADIÇÕES HISTORICAS, DE TAO SIGNIFICATIVOS EXEMPLOS DE BRAVURA E HEROISMO. REVOLUÇÃO NOS VAMOS FAZER QUANDO PEDRO SIMON OCUPAR O PALACIO PIRATINI (APLAUSOS). MAS NAO ÉH APENAS ESTE O EQUIVOCO DA ARISTOCRACIA FARDADA QUE PRETENDE COMANDAR ESTE PAIS, ESCRAVIZANDO SEU POVO, ABASTARDANDO SUA GENTE. A OUTROS EQUIVOCOS MENTAVEIS, FALAVA-SE, ALGUNS ANOS ATRAZ QUANDO O CIRCO ESTAVA ARMADO E OS PALHAÇOS NAO ERAM..... NEM OPOCÇÃO. FALAVA-SE EM MILAGRE BRASILEIRO. EMERGIA-SE, COMPANHEIROS E COMPANHEIRAS PELA CONQUISTA DO TRI-CAMPEONATO DE FUTEBOL E TODA A PROPAGANDA OFICIAL E TODA A MONUMENTAL MACUINA PUBLICITARIA DO GOVERNO QUE GOVERNO NAO ÉH PORQUE NAO TEM O APOIO DO POVO, QUE ORIENTAVA NO SENTIDO DE ANESTESIAS AS CONSCIENCIAS, COLOCANDO EM CADA ALAR, ATRAVEZ DO RADIO E TELEVISAO, COMPRADOS A PRESTAÇÃO, A GRANDE CONQUISTA NACIONAL DO TRI-CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL, ENQUANTO ISSO, ENQUANTO O POVO ANESTESIADO COM ESTE TIPO DE PROPAGANDA QUE MASSI-FICA, QUE DISTORCE A REALIDADE, QUE VIOLENTA A VERDADE, O ESPECTRO DA FOME RONDAVA TODOS OS LARES, A MISERIA AGREDIA TODOS OS LARES E OS TRABALHADORES, AQUELES QUE MAIS TRABALHAM E QUE MAIS PRODUZ, CADA DIA SE TORNAVA MAIS POBRE, CADA DIA SE TORNAVA MAIS MISERAVEL E DO ALTO DE SUA SUPOSTA PACIENCIA O DOUTOR DELFIN NETO, AFIRMAVA QUE ERA PRECISO FAZER O BOLO CRESCER PORQUE NAO SE PODIA REPARTIR UM SAQUINHO DE MISERIA. SAPIENCIA OU SUBSERVIENCIA - EU FICO COM A SUBSERVIENCIA, TANTO QUE ÉH EMBAIXADOR HOJE NO EXTERIOR. E ONDE? ÉH UM DOS PAISES QUE MAIS SAQUEIA A RIQUEZA NACIONAL. POIS BEM COMPANHEIROS, ONDE ESTAH O MILAGRE QUE A DITADURA TENTOU INCULCAR NA MENTE DOS BRASILEIROS? MILAGRE SIM, FOI O POVO SOBREVIVER E

- CONTINUAR SOBREVIVENDO COM UM SALARIO DE POME, COM UM SALARIO APRI-  
 SIONADO, COMO SE A PREVIDENCIA DO POVO BRASILEIRO FOSSE UMA CRIMINOSA  
 QUE TIVESSE QUE ESTAR NA CADEIA APRISSIONADA. ESTE EH OUTRO LAMENTA-==  
 VEL EQUIVOCO DA DITADURA. PARA COMATER A INFLAÇÃO, E A INFLAÇÃO ==  
 APARECE E APARECIA COMO UM FANTASMA, CONGELAVA-SE SALARIOS, DEIXARAM  
 OPERARIOS E TRABALHADORES QUE DEVERIAM SER PARTICIPES DA RIQUEZA QUE=  
 ELES PROPRIOS GERARAM, PASSANDO POME, DIFICULDADES E HUMILHACOES. MAS,  
 OS IMPOSTOS NAO CESSARAM DE CRESCER, E TODOS OS COMPONENTES DE UM PEN-  
 OU DE QUALQUER MERCADORIA QUE SE ADQUIRE NUM SUPERMERCADO OU NUM DO-  
 LICHIO, TODOS OS COMPONENTES, AH EXCEÇÃO DO SALARIO CONTINUARAM CRES-  
 CENDO ALARMANTE E ASSUSTADAMENTE, MAS SOH O SALARIO DO TRABALHA-==  
 DOR, DO HOMEM SIMPLES, DO HOMEM HUMILDE, SOH O SALARIO EN QUE FOI ==  
 CONGELADO. E PARA QUE, PARA ENRIQUECER AQUELES QUE JA ERAM RICOS E  
 SE TORNAM CADA VEZ MAIS RICOS E MAIS PODEROSOS. E A ESTACADORA E  
 IMENSA MAIORIA DOS BRASILEIROS CONTINUA PASSANDO DIFICULDADES, CONTI-  
 NUA PASSANDO DIFICULDADES E POME. MAS EN CHEGADO O MOMENTO DE DIZER  
 BASTA A TUDO ISSO, CHEGA SRS E SRAS DE TORTURA, CHEGA SRS E SRAS DE  
 PRISÕES ILEGAIS, DE SEVICIAS, DE VIOLENCIAS, CHEGA DE MENTIRAS,  
 CHEGA DE ENGODO, CHEGA DE HUMILHAÇÃO, CHEGA DE ABASTARDAR O POVO  
 BRASILEIRO. CHEGA DE UMA PALAVRA. (APLAUSOS), CHEGA DE UMA PALAVRA,  
 COMPANHEIROS E COMPANHEIRAS, CHEGA DESSA DITADURA ASQUEROSA E NOJENTA  
 QUE AMANHA! VAI CAIR DE PODRE, MUITO OBRIGADO.



AMAURY MÜLLER

- Em março de 1964, já constava da relação de elementos subversivos infiltrados nos meios universitários.
- Como aluno da Faculdade de Direito da PUC/RS; funcionário da Polícia e envolvido em atividades subversivas, lutou pela posse do Centro Acadêmico de Jornalismo.
- Por decisão do Conselho Universitário, foi, como aluno dos 2ºs anos de Direito e Jornalismo, expulso da Faculdade por ter promovido a subversão nos meios universitários.
- Promoveu greves, agitações, manifestações subversivas nos meios estudantis, chegando, quando interpelado, a desacatar o Reitor da Universidade.
- Durante uma reunião social atingiu elevado estado de embriaguez alcoólica, passando a ofender autoridade municipal e jornalista presentes, dando origem a tumulto e agressões e proferindo palavras de baixo calão referentes a autoridades federais e políticos partidários da ARENA.
- Sua campanha eleitoral se caracterizou pela agitação e radicalismo contra a Revolução, abusando pelo emprego de expressões intoleráveis, tais como:
  - "..... e o quanto meia dúzia de privilegiados que recebem favores oficiais, conseguem lucrar sugando o próprio sangue do povo brasileiro..."
  - "..... que o Brasil está sendo governado embaixo de espadas, canhões e metralhadoras, que o povo não tem liberdade e está vivendo sob uma ditadura disfarçada em baixo dos 'milicos'.."
  - "..... Que o povo deve se cuidar ao falar abertamente, pois poderão estar falando com espiões. Deve-se falar as coisas - na surdina e trabalhar por baixo, a exemplo de PORTUGAL, que em 24 horas derrubou uma ditadura de mais de 40 anos...."
  - "..... A miséria, a miséria que há 10 anos agride as ruas, já agride os lares do povo brasileiro. Morte, miséria, fome é o resultado do 'Milagre Brasileiro'. 'Milagre' que existe apenas na fantasia imaginosa daqueles que mentem deslavadamente para o povo..."



"..... O povo vive faminto, o povo não tem pão, o povo não tem direitos, o povo não tem justiça, mas isto vai acabar. Isto vai acabar custe o que custar, doa a quem doer. A farsa já começa a ser desmascarada. Os algozes, os verdugos, os carrascos do povo vão prestar contas à história..."

"..... Como podem os nossos adversários continuar mentindo? Chega de mentiras, chega de ilusões, chega de fantasias, chega de falso milagres, chega de promessas não cumpridas. Viva a liberdade, viva a democracia. Viva LEONEL BRIZOLA...."

"..... Critico porque pertenco ao PTB de BRIZOLA, que foi eleito pelo povo e não recebeu o governo de mão beijada como aconteceu com os governadores da Revolução...."

"..... como singela é a posição do MDB às vítimas da quartelada de 1º de abril, lembrando aqui, uma figura brilhante que curte no exílio, - amor que dedicou ao seu povo, lembrando aqui, companheiros e companheiras, a figura de LEONEL BRIZOLA. Permita-me, ainda, nesta homenagem àqueles que, teoricamente caíram através do golpe desferido pela violência policialesca e facista que há doze anos governa este País...."

"..... Mas não é apenas este equívoco da aristocracia fardada que pretende comandar este país, escravizando o seu povo, abastardoando sua gente...."

".....companheiros e companheiras, chega dessa ditadura asquerosa e nojenta que amanhã vai cair de podre...."